

# O FORJANENSE

Directora executiva: Susana Costa  
Abril 2011 • Ano XXV 2ª série • n.º 263  
Fundado em Dezembro 1984  
Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista



Associação Social  
Cultural, Artística e Recreativa  
de Forjães



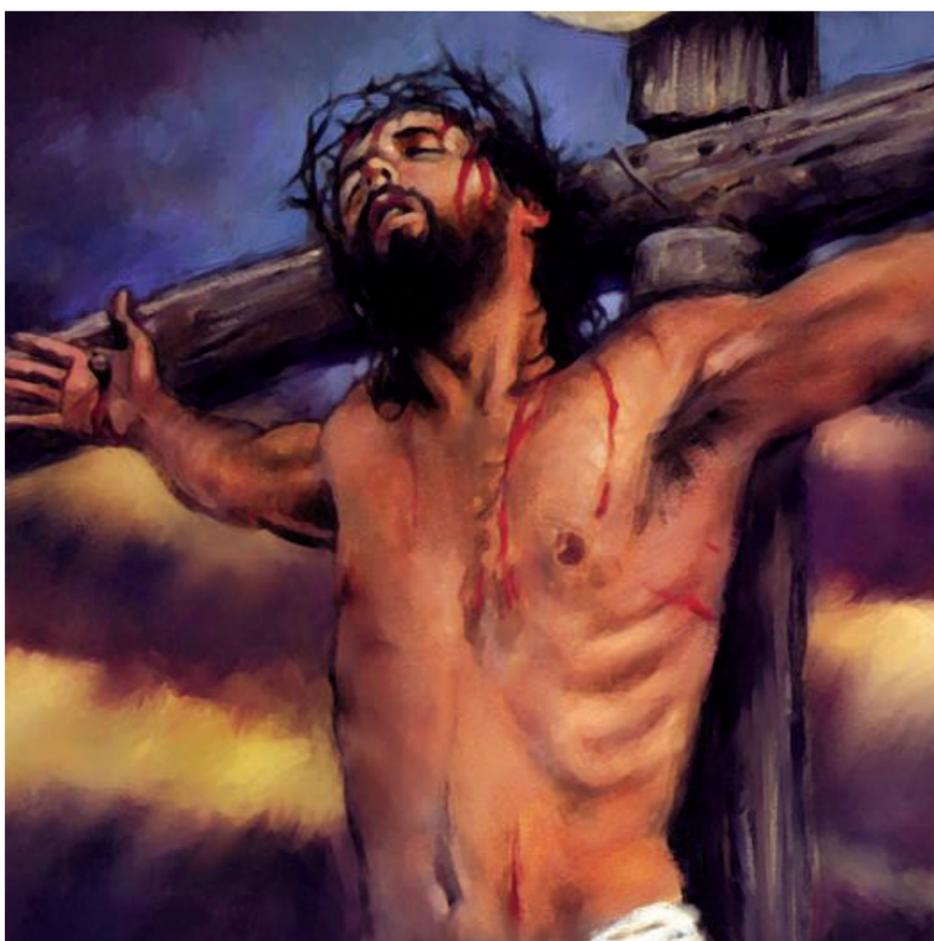
Alvarás n.º EOP 25947  
n.º ICC 258

**DANIEL, FILHOS,  
CONSTRUÇÕES, LDA**

Rua da Fonte Velha  
4740 Forjães Esposende  
Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992  
Fernando - 939021837  
Aníbal - 93 72 44 793

## Páscoa: séculos de tradições



**Março com  
Sabores do Mar:**  
forjanense Marco  
Coutada em 2º  
lugar

pág. 11



**Forjães Sport  
Clube:**  
44º aniversário  
festejado na Quinta  
de Curvos

pág. 13

### Promoções do Mês

Mitsubishi Colt 1.1 Inform RC/AC - 2008



**100€ Mês**<sub>x120</sub>

8.500.00€  
c/Financiamento

**0%Entrada  
0%Valor Residual**

\*Preço especial com financiamento

Ford Focus 1.6 TDCI 5p. - 2009



**235€ Mês**<sub>x120</sub>

18.900.00€  
c/Financiamento

**0%Entrada  
0%Valor Residual**

\*Preço especial com financiamento

Ford Fiesta 1.25 Trend - 2009 - Várias Cores



**155€ Mês**<sub>x120</sub>

11.900.00€  
c/Financiamento

**0%Entrada  
0%Valor Residual**

\*Preço especial com financiamento

Ford C-MAX 1.6 Tdci Titanium 5p. - 2008



**225€ Mês**<sub>x120</sub>

17.900.00€  
c/Financiamento

**0%Entrada  
0%Valor Residual**

\*Preço especial com financiamento



**Esposito**  
comércio de automóveis

800 202 300

Bouro - Gandra  
4740-473 Esposende  
Telf. 253 969 180  
Fax. 253 969 184  
Telf. Assist.: 253 969 185  
www.esposito.com  
esposito@esposito.com



## Destaque

# A Passagem da Páscoa...

Durante quarenta dias preparamo-nos para a Páscoa. Esta festa que celebra a Ressurreição de Jesus Cristo, crucificado, mantém, ainda resquícios das tradições pagãs ancestrais. O FORJANENSE deixa, nesta edição, uma breve explicação, dos aspectos mais importantes e mais conhecidos que caracterizam esta época do ano, bem como as suas origens. *Textos Susana Costa*

A Páscoa, hoje conhecida como uma das maiores festas cristãs, tem as suas origens mais remotas nos povos hebreus e judaicos, derivando etimologicamente da palavra *Pessach*, que significa «passagem».

Enquanto o povo hebreu celebrava a tradição pagã da passagem do Inverno para a Primavera, o povo judaico celebrava a passagem da escravidão do Egipto para a liberdade na Terra prometida. Depois de quase 300 anos de opressão, no meio do povo surgiu um líder, Moisés. Depois de um longo trabalho para unir e consciencializar o povo, e depois de muita luta, Moisés, conseguiu fazer o povo sair do Egipto - *Pessach* (Páscoa) para a libertação.

Durante 40 anos caminharam sobre o deserto, aos pés do Monte Sinai, estabelecendo uma Aliança com Deus e comprometendo-se a viver como verdadeiro povo de Deus e a seguir os Dez Mandamentos. A chegada à Terra Prometida fez com que celebrassem, anualmente, a Páscoa da Libertação, com uma refeição sagrada, durante a qual se comia um cordeiro, símbolo da Aliança estabelecida.

Assim, a Páscoa, de uma forma ou de outra, já se celebrava antes do nascimento de Cristo, e muito antes da Ressurreição que actualmente celebramos.

A última ceia de Jesus Cristo com os apóstolos é, aliás, entendida como um «sêder do pesach», ou seja a refeição que

partilharam, marcava a festividade judaica.

Só quando Jesus foi crucificado e ressuscitou, ao fim de três dias, é que a Páscoa ganhou o significado que tem hoje – a *passagem* de Jesus, que havia morrido, e que foi «ao encontro do Pai». É então a *passagem* da morte para a vida, das trevas para a luz, que celebramos, acima de tudo, mas que conserva, ainda, ínfimas características das festividades originais.

## Quaresma

Quaresma é o período de jejum, em preparação para a Páscoa. A duração do jejum da Quaresma foi estabelecida no século IV, como sendo de 40 dias. Durante este período, os cristãos comem muito pouco, ou simplesmente deixam de comer algum tipo de comida ou deixam de praticar alguma acção habitual.

## Quarta-feira de Cinzas

É o primeiro dia da Quaresma no calendário cristão ocidental. As cinzas que os cristãos católicos recebem neste dia é um símbolo para a reflexão sobre o dever da conversão, da mudança de vida, recordando a passageira, transitória, efémera fragilidade da vida humana, sujeita à morte - «Lembra-te que és pó e ao pó hás-de voltar», diz o sacerdote na celebração deste dia. Ocorre quarenta e seis dias antes da Páscoa.

Como é o primeiro dia da Quaresma, ele ocorre um dia após do carnaval. A Igreja Ortodoxa não observa a quarta-feira de cinzas, começando a quaresma já na segunda-feira anterior a ela.

A Quarta-feira de cinzas e a Quaresma servem o propósito de fazer com que os católicos se lembrem do arrependimento de seus pecados, bem como uma maior re-

flexão naquilo que foi a vida, a morte e a ressurreição de Jesus Cristo.

## Domingo de Ramos

Jesus, montado num burrinho, e coberto de mantos, foi a Jerusalém, onde comemorou a Páscoa. Pelo caminho o povo espalhou as suas capas pelo chão para Jesus passar, e os meninos de Jerusalém aclamaram-no com palmas e ramos de oliveira nas mãos. Era uma forma de agradecer a Jesus pelos milagres que tinha feito.

Ainda hoje, na semana antes da Páscoa, benzemos ramos de oliveira, lembrando esse dia, e na perspectiva de bendizer e agradecer a Jesus pelo bem que nos faz.

## Quinta-feira Santa

Celebra-se a Quinta-feira Santa, lembrando a Última Ceia de Jesus, com os Doze apóstolos, que na altura serviu como celebração da Páscoa Judaica.

Neste dia, o sacerdote lava os pés a doze membros da comunidade, durante a Eucaristia, representando a humildade de Jesus, que devemos tomar como exemplo, mas também, como um sinal de que O querem seguir.

## Sexta-feira Santa

O filho de Deus feito gente, foi crucificado, e morreu pelas 15 horas. Morreu para a salvação do mundo.

Neste dia faz-se abstinência e às 15h pára-se em silêncio, em memória Daquele que morreu para libertar a humanidade do pecado.

É comum dizer-se que Jesus tinha 33 anos quando foi crucificado, porém, estu-

dos científicos demonstram esta hipótese como muito pouco provável. O mais provável é que tivesse entre 36 e 39 anos, e a sua morte nem sequer tivesse sido numa sexta, mas sim na quinta antes (data mais provável - 7 de Abril de 30 d.C., assumindo que Jesus, afinal, nasceu entre o 5 e o 6 a.C., porque Herodes morreu em 4 a. C.). Mas as controvérsias são muitas e a verdade é que dificilmente se chegará a um consenso.

## Sábado de Aleluia

É a grande solenidade da Vigília Pascal, a noite que precede a manhã da Ressurreição. Neste dia, celebra-se uma Eucaristia muito importante para os católicos, e onde, muitas vezes, são baptizados os catecúmenos (adultos) e crianças. A igreja volta a estar enfeitada e, em muitos sítios, retiram-se os panos que cobriam os santos.

A missa começa no exterior, junto a uma fogueira, onde se acende o círio pascal. Este novo fogo simboliza o esplendor do Cristo ressuscitado dissipando as trevas do pecado e da morte. No Sábado (Missa da Luz), também é benzida a água, que depois servirá as pias de água benta e a pia baptismal.

A igreja está às escuras enquanto se lêem leituras do Antigo Testamento. Depois, acendem-se as luzes, tocam as campainhas e repenicam os sinos, em sinal de Cristo Ressuscitado.



## Super Rápido Vieira

Consertos de calçado

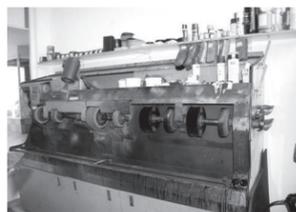
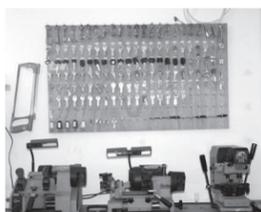


**Consertos em todo o tipo de calçado:** homem, senhora e criança

**Aplicações:** fechos de botas, sacos, blusões, etc

**Vende-se:** produtos para calçado, todo o tipo de canhões e fechaduras para portas

**Fazemos:** todo o tipo de chaves e **pintamos:** casacos em couro



Centro Comercial Duas Rosas - Av. Sta Marinha, 90, Loja 7 - 4740-438 Forjães  
Tlm. 927 010 289 - email. horaciovieira1960@hotmail.com



Avenida 30 de Junho, nº 124

4740-438 Forjães

**MALHAS  
ROSELÃ**

Contactos: 253 877 275 / 969 563 389

**Roupa Interior - Homem / Mulher / Criança**

Lingerie Figfort, Selmark, Gisela, Promise, Triumph

Acessórios Primadona

Outros Nici, Miss Makiato

Malhas Confecção por medida - modelos exclusivos

Agente Lavandaria

Deseja a todos os clientes uma Páscoa Feliz!



## Domingo de Páscoa

É a celebração da Ressurreição de Jesus. É o culminar de todo o tempo de reflexão, jejum e abstinência, recordando que Jesus continua vivo pelos séculos dos séculos.

A Páscoa realiza-se no primeiro domingo, após a primeira lua cheia, depois do Equinócio da Primavera, a 21 de Março.

### Compasso Pascal

A visita Pascal é a visita que o pároco faz aos habitantes da freguesia, vestido de sobrepeliz sobre a batina preta, acompanhado do juiz da cruz, dois mordomos, um com a caldeira da água benta, outro com a cesta ou bolsa para recolha do foliar, todos de opas vermelhas, precedidos do miúdo da campainha.

Por Forjães, no Domingo e na Segunda de Páscoa, circulam, normalmente, duas cruces floridas, para que nenhuma casa fique por visitar. Estalejam os foguetes e os verdes são espalhados à porta de quem quer receber o Compasso. O toque da campainha vai-se ouvindo ao longe, enquanto se põem as mesas com doces e se recebem os familiares.

## Pentecostes

Na celebração do Pentecostes lembramos a descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos, e o cumprimento da promessa de Jesus de que não nos deixaria «órfãos».

O Pentecostes é celebrado 50 dias depois do domingo de Páscoa e ocorre no décimo dia depois do dia da Ascensão (Quinta-feira, 40º dia após a Páscoa, em que celebramos a ascensão do corpo e da alma de Jesus ao encontro de Deus). Está histórica e simbolicamente ligado ao festival judaico da colheita, que comemora a entrega dos Dez Mandamentos no Monte Sinai cinquenta dias depois do Êxodo.

## Símbolos Pascais

A verdade é que, mesmo sem termos consciência disso, as festividades actuais da Páscoa juntam as tradições cristãs às tradições pagãs. Se, por um lado, celebramos a Ressurreição de Jesus, por outro mantemos as homenagens típicas dos antigos povos pagãos europeus, da Idade Média,

que, nesta altura do ano, homenageavam a deusa Ostera ou Esther (em inglês Easter, que significa Páscoa), deusa da Primavera que segura um ovo numa mão e observa um coelho, símbolo da fertilidade, que pula alegremente em seu redor. A deusa e o ovo que carrega são símbolos da nova vida que começa. Os ovos são pintados ou revestidos de cores brilhantes e alegres para simbolizar a luz solar.

Existe também a lenda de que uma mulher pobre coloriu alguns ovos de galinha e os escondeu, para dá-los a seus filhos como presente de Páscoa. Quando as crianças descobriram os ovos, um coelho passou a correr. Espalhou-se, então, a história de que o coelho é que tinha trazido os ovos.

Assim, de uma maneira geral, podemos entender os símbolos da Páscoa da seguinte forma:

**O Círio Pascal** é uma vela que representa a Luz de Cristo. Esta vela é usada durante as missas do Tempo Pascal, durante baptizados, funerais, e durante a Profissão de Fé e o Crisma.

O círio porta os seguintes símbolos:

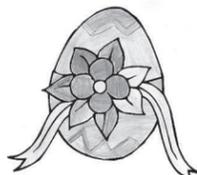
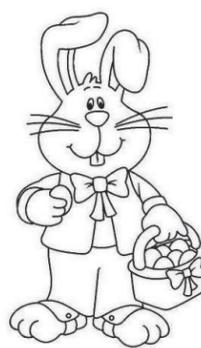
- O alfa (A), ou a letra A (Cristo é princípio).
- O ómega (Ω), ou a letra Z (Cristo é o fim).
- O ano em curso (A Ele o tempo e a eternidade).
- A cruz (símbolo da redenção).
- O (Chi) X e o (Rho) ρ (letras gregas) que são o anagrama de Cristo (Χριστός);

Durante a Vigília pascal, o sacerdote insere no Círio cinco grãos de incenso, ou algo semelhante, para destacar-se na vela. Representam as cinco chagas de Cristo na Cruz.

**Cordeiro** – Jesus é considerado pelo povo cristão como o Cordeiro de Deus que foi imolado para salvação e libertação de todos do pecado. Para isso, Deus teria designado a sua morte exactamente no dia da Páscoa judaica para criar o paralelo entre a aliança antiga, no sangue do cordeiro imolado, e a nova aliança, no sangue do próprio Jesus imolado.



**Coelhinho** - Por sua fecundidade simboliza a Igreja. É o símbolo da fertilidade, são animais que se reproduzem com facilidade e em quantidade. Representa, portanto, a capacidade da Igreja produzir novos discípulos e espalhar pelo mundo a mensagem de Cristo.



### Ovos de Páscoa

- assim como o ovo, aparentemente morto, contém em si uma vida nova, assim o sepulcro de Cristo escondia uma Vida Nova. Simboliza uma nova vida. Vida que está para nascer. Os cristãos primitivos do oriente foram os primeiros a dar ovos coloridos na Páscoa simbolizando a ressurreição, o nascimento para uma nova vida. A ressurreição de Jesus também indica o princípio de uma nova vida.

### A amêndoa é

hoje um dos símbolos da festa pascal. Este fruto seco chega mesmo a significar foliar (outra tradição pascal). Assim, em vez de dar ou receber o foliar, também se diz dar ou receber amêndoas. No caso do cristianismo esse fruto simboliza Jesus, porque a sua natureza divina está «escondida» pela sua natureza humana.



**Foliar da Páscoa** - Reza a lenda que uma jovem chamada Mariana tinha como único desejo na vida casar cedo. Tanto rezou a Santa Catarina que a sua vontade se realizou e logo lhe surgiram dois pretendentes: um fidalgo rico e um lavrador pobre, ambos jovens e belos.



A jovem voltou a pedir ajuda a Santa Catarina para fazer a escolha certa. Enquanto estava concentrada na sua oração, bateu à

porta Amaro, o lavrador pobre, a pedir-lhe uma resposta e marcando-lhe como data limite o Domingo de Ramos. Passado pouco tempo, naquele mesmo dia, apareceu o fidalgo a pedir-lhe também uma decisão. Mariana não sabia o que fazer.

Chegado o Domingo de Ramos, uma vizinha foi muito aflita avisar Mariana que o fidalgo e o lavrador se tinham encontrado a caminho da sua casa e que, naquele momento, travavam uma luta de morte. Mariana correu até ao lugar onde os dois se defrontavam e foi então que, depois de pedir ajuda a Santa Catarina, Mariana soltou o nome de Amaro, o lavrador pobre.

Na véspera do Domingo de Páscoa, Mariana andava atormentada, porque lhe tinham dito que o fidalgo apareceria no dia do casamento para matar Amaro. Mariana rezou a Santa Catarina e a imagem da Santa, ao que parece, sorriu-lhe. No dia seguinte, Mariana foi pôr flores no altar da Santa e, quando chegou a casa, verificou que, em cima da mesa, estava um grande bolo com ovos inteiros, rodeado de flores, as mesmas que Mariana tinha posto no altar. Correu para casa de Amaro, mas encontrou-o no caminho e este contou-lhe que também tinha recebido um bolo semelhante. Pensando ter sido ideia do fidalgo, dirigiram-se a sua casa para lhe agradecer, mas este também tinha recebido o mesmo tipo de bolo. Mariana ficou convencida de que tudo tinha sido obra de Santa Catarina.

Inicialmente chamado de folore, o bolo veio, com o tempo, a ficar conhecido como foliar e tornou-se numa tradição que celebra a amizade e a reconciliação. Durante as festividades cristãs da Páscoa, o afilhado costuma levar, no Domingo de Ramos, um ramo à madrinha de baptismo e esta, no Domingo de Páscoa, oferece-lhe em retribuição um foliar.

### Data da Páscoa nos próximos anos:

2011	– 24 de Abril
2012	– 8 de Abril
2013	– 31 de Março
2014	– 20 de Abril
2015	– 5 de Abril
2016	– 27 de Março
2017	– 16 de Abril
2018	– 1 de Abril
2019	– 21 de Abril
2020	– 12 de Abril

**PSA**  
Padaria e Pastelaria Sá  
de Francisco Sá

Fabrico diário de todo o tipo de pão; pizzas; bolos de aniversário e casamento; pastelaria sortida e doce regional

Rua da Calça, n.º 74 - Forjães Telefone: 253 87 15 94

**Casa Pereira**  
Tel. 253 871 719

**Drogas**  
**Ferragens**  
**Casa e Jardim**  
**Árvores de fruto**

Av. Margarida Queirós, 25  
4740-438 Forjães

**rioneiva**  
Escola de condução  
Escola de condução  
LLOUEIAS

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

**Escola de Condução**  
**Rio Neiva, Lda**

Av. 30 de Junho, 364  
4740-438 Forjães  
Tel. 253 877 770  
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

## Destaque II

«Foram dias foram anos a esperar por um só dia. Alegrias. Desenganos. Foi o tempo que doía com seus riscos e seus danos. Foi a noite e foi o dia na esperança de um só dia».  
Manuel Alegre

# Dia da Liberdade - 25 de Abril

Tudo começou no dia 25 de Abril de 1974 com a existência de um golpe de Estado que ficou conhecido como a «Revolução dos Cravos».

Antes desta data Portugal vivia em absoluta ditadura, as pessoas não tinham nenhuma liberdade de expressão, nem sequer podiam opinar sobre a situação política em que se encontrava o seu país.

Se o fizessem corriam o risco de serem presos pela PIDE, que era uma policia politica que controlava todos os cidadãos.

Fartos de tal situação, no dia 16 de Abril de 1974 houve um golpe de Estado, contudo este falhou. Então o major Otelo Saraiva de Carvalho fez um plano militar, executado na madrugada de 25 de Abril, desse mesmo ano.

A operação tomou conta dos

pontos mais importantes da cidade de Lisboa, em especial do aeroporto, da rádio e da televisão.

Para que os militares soubessem quando podiam avançar foram lançadas duas «senhas» na rádio, a primeira foi a música «E Depois do Adeus» de Paulo de Carvalho e a segunda foi «Grândola, Vila Morena» de Zeca Afonso.

Logo ao amanhecer, o povo

começou a juntar-se nas ruas, juntamente com os soldados revoltosos. Entretanto, uma florista, que levava cravos para um hotel, teria dado um cravo a um soldado, que o colocou no cano da espingarda. Os outros soldados vendo a rua cheia de floristas imitaram o gesto, enfiando cravos vermelhos nos canos das suas armas, tornando-se assim o cravo o símbolo da Revolução.

A partir daí, TUDO MUDOU! Deu-se início à Democracia. Para então sabermos qual a vivência e a opinião das pessoas, recorri a entrevistas a alguns forjanenses de diferentes idades sobre este assunto.

Procedi, então a quatro entrevistas, nomeadamente à Andreia Matos (13 anos) e à Maria João Matos (12 anos), Augusta Moura e José Almeida.

### Andreia e Maria João Matos



lítica. Na ditadura não podíamos senão íamos presos.

Maria João Matos: Antes não podíamos falar sobre o governo porque as pessoas eram presas pela PIDE enquanto agora podemos falar a vontade.

#### O que é a PIDE?

Maria João Matos: A PIDE era um grupo de homens que prendia as pessoas que falassem mal sobre o governo.

#### Como devemos ver a Revolução do 25 de Abril de 1974?

Andreia Matos: Devemos ver como uma revolução boa, pois mudou bastante o nosso país.

Maria João Matos: Como uma coisa boa para o país.

#### Otelo Saraiva de Carvalho já desabafou que se soubesse que Portugal ia chegar a este ponto, ao nível financeiro, nunca teria incentivado o 25 de Abril. És da mesma opinião?

Andreia Matos: Não! O país esta mau mas apesar de tudo se não tivesse acontecido a revolução se calhar estávamos na mesma e não tínhamos nenhuma liberdade de expressão.

#### O que foi para ti o 25 de Abril?

Andreia Matos: Foi a partir de quando nos tornámos independentes.

Maria João Matos: Foi uma revolução que serviu para podermos ter liberdade de expressão.

#### Alguma vez falaste sobre este assunto na escola?

Andreia Matos: Falei sobre o 25 de Abril no 6ºano, na disciplina de História.

Maria João Matos: Sim estou a falar agora este ano, já vi um filme e lemos um livro, fiquei a saber que ficou conhecida como a Revolução dos Cravos.

#### Quais são as diferenças, na tua opinião entre a Ditadura e a Democracia?

Andreia Matos: Agora podemos expressar-nos sobre o que se passa no país, sobre a po-

### Augusta Moura

#### O que foi para si o 25 de Abril?

Augusta Moura: Foi uma mudança de mentalidades e de regime. As pessoas começaram a pensar e a ver os acontecimentos de outra maneira. Houve situações positivas e situações negativas, porque, se calhar, a sociedade não soube aproveitar as oportunidades que lhe foram dadas.

#### Como foi para si esse dia?

Augusta Moura: Tinha 16 anos, estava a trabalhar. Tínhamos um militar forjanense em Lisboa que telefonou para o Café Carioca a dizer que tinha havido um golpe militar. Na altura fiquei assustada porque não sabíamos o que daí viria. Só que com o passar das horas, vimos que a situação nos iria favorecer, tendo visto depois que foi um acontecimento positivo na altura.

#### Que diferenças acha que são mais evidentes entre a ditadura e a democracia?

Augusta Moura: Na democracia temos liberdade de expressão, enquanto que na ditadura não se podia dizer o que pensávamos, por causa da PIDE. Embora eu não tenha grande vivência na ditadura, sei pelo que a minha mãe contava e conta.

#### Na sua opinião como devemos ver o 25 de Abril?

Augusta Moura: O 25 de Abril deveria ser

visto como um acontecimento positivo. Por exemplo em termos de liberdade temos que saber quais são os seus limites, e saber o que realmente se pode fazer. Devemos saber que a nossa liberdade acaba onde começa a dos outros.



#### Otelo Saraiva de Carvalho já desabafou que se soubesse que Portugal ia chegar a este ponto nunca teria incentivado o 25 de Abril. És da mesma opinião?

Augusta Moura: Em certos aspectos concordo com ele, mas noutros não. Concordo porque existe um abuso das pessoas, pela existência de corrupção e o passar por cima de tudo e de todos para proveito próprio.

Não concordo porque se calhar ainda hoje só poderíamos dizer aquilo que nos impunham. Por exemplo, nas eleições, mesmo para a freguesia eram entregues ao povo envelopes com o nome em quem deveriam votar. Agora votamos em quem queremos, mesmo que depois vejamos não ter sido a opção mais correcta.



**Serralharia Lima**  
Aurélio Sérgio Azevedo Lima

- Todo o tipo de caixilharia em alumínio
- Todos os serviços em ferro
- Coberturas industriais
- Portas seccionadas
- Automatismos

Rua da Galega\_Cerqueiral / 4740-435 Forjães\_Esposende  
Tel. 253 872 264 / Tlm. 964 157 669



**IDEAL PNEUS**

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIROS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V.F.S. - APARTADO 583 - 4750-909 BARCELOS  
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

José Almeida



### O que foi para si o 25 de Abril?

José Almeida: Foi a mudança entre poder falar de política, porque antes era proibido e quem o fizesse ia preso. O 25

de Abril teve as suas coisas boas e más. Foi pena não ter acontecido há mais tempo, se-

não não tinha ido para o Ultramar. A nossa vida também melhorou. Há quem diga que agora é que é crise, mas antigamente é que era crise, nem havia dinheiro para comprar alimentos. Após o 25 de Abril, podemos votar em quem queremos para o governo, antigamente não podíamos, éramos imposto.

### Como foi para si esse dia? Que consequências trouxe?

José Almeida: Foi um dia um pouco diferente. Ficamos livres da ditadura, e os nos-

sos filhos ficaram livres de ir para as guerras de Ultramar, que ao fim e ao cabo não serviam para nada, só passávamos por muitas coisas lá.

### Na sua opinião como devemos ver o 25 de Abril?

José Almeida: Tem dois lados, um lado bom e um lado mau. Em certas coisas há liberdade a mais. Não foi só a liberdade de expressão que começou a existir mas sim outros tipos de liberdade, por exemplo na ditadura não havia assaltos, enquanto que

na democracia é o que mais há. Estamos mais inseguros.

### Otelo Saraiva de Carvalho já desabafou que se soubesse que Portugal ia chegar a este ponto nunca teria incentivado o 25 de Abril. É da mesma opinião?

Para mim Otelo Saraiva foi um dos incentivadores do 25 de Abril mas tem umas ideias muito controversas em certos aspectos, por exemplo lembro-me de uma altura em que ele disse que se fosse ele metia toda a gente no Campo Pequeno e que os fuzilava.

Textos e fotos Andreia Silva

## Página do leitor

### Maria

Maria Emília Arriscado Ribeiro, para a pia baptismal e para o registo civil. Esposa, para o Albino. Mãe, para o Tone, o João, a Bela, a Dina e o Firinho. Mãe também, para todos aqueles sobrinhos. Irmã, para a Otilia, a Olímpia, a Carolina, o Albino, o Zé Avelino e o Porfírio. Irmã também, para os meus irmãos e para mim. Senhora Maria, para os meus sobrinhos. Maria do Casado, para todo o mundo!

Maria, sempre em passo acelerado, de casa para a Igreja, de Igreja para a Coturela, da Coturela para casa... Para casa de toda a gente, onde entrava a toda a hora, trazendo o coração nas mãos. Até dava a impressão de que havia não uma, mas várias Marias do Casado.

Como é que um sorriso tão tímido escondia tanta bondade? Como é que um corpo tão frágil escondia tanta força? Por que é que de uma voz tão meiga nunca se ouvia um não, nem um queixume?



Pessoas como a Maria fizeram com que a minha família não estivesse apenas confinada ao espaço de minha casa. Pessoas como ela fizeram da minha rua a minha família. Mais Marias houvesse assim e o mundo seria também ele uma só família.

Cada vez me convenço mais de que, vidas como a desta Maria existem para que nós, os outros, nos apercebamos de quão imperfeitos somos.

Obrigado, Maria.

Luís Coutinho

### As «directas» do Torres

Ó Maria!... Diz aqui que o Benfica ficou ferido na sua honra e para se vingarem, apagaram as luzes do estádio e abriram as águas de rega...

Ora Manel!... se calhar até pensaram que os jogadores do Porto eram "coelhos" e resolveram amaciar-lhes a relva... ou então que fôssem para os túneis mais cedo!...



### «Nostalgia»

#### A moleirinha

I  
Pela estrada plana, toc, toc, toc,  
Guia o jumentinho uma velhinha errante.

Como vão ligeiros, ambos a reboque,  
Antes que anoiteça, toc, toc, toc,  
A velhinha atrás, o jumentinho adiante!

II  
Tic, toc, a velha vai para o moinho,  
Tem oitenta anos, bem bonito rol!...  
E, contudo, alegre como um passarinho,  
Toc, toc, e fresca como o branco linho,  
De manhã nas relvas a corar ao sol!

III  
Vai sem cabeçada, em liberdade franca,  
O jerico ruço de uma linda côr;  
Nunca foi ferrado, nunca usou retranca.  
Tange-o toc, toc, a moleirinha branca,  
Com o galho verde de uma giesta em flor.

IV  
Toc, toc, é tarde, moleirinha santa!  
Nascer as estrelas, vivas em cardume...  
Toc, toc, toc, e, quando o galo canta,  
Logo a moleirinha, toc, se levanta,  
P'ra vestir os netos, p'ra acender o lume...

Guerra Junqueiro, por Torres Jaques  
Do Livro de leitura da 4ª classe, edição 1957

## Editorial



Páscoa: séculos de tradições



Numa época festiva, engalanamos as nossas casas, que por esta altura, são limpas até ao último centímetro. As ruas cheiram a celebração que se aproxima.

Afinal, Jesus Cristo, que veio à terra e se fez homem como nós, morreu, como o pior dos criminosos, crucificado à vista de todos, e ressuscitou ao terceiro dia. Por nós se sacrificou, para, alegadamente, nos libertar do pecado. Para os que acreditam e para os que não acreditam, é um facto que Jesus esteve na Terra, tenha sido na data que pensamos ou não. Tinha ele morrido com 33 ou com mais anos. Ele esteve cá, e a nós, humanos, cabe-nos decidir, ao longo dos anos e dos séculos, se acreditamos ou não.

É inegável a Sua presença quotidiana, nem que seja em me-

ras expressões caseiras, nem que seja na reflexão que a época da Páscoa nos traz. Vivemos com mais ou com menos fé... Mas, por mais que neguemos, por mais que ignoremos, pelo menos, nesta altura do ano, pensamos n'Ele, e vivemos em aliança com Ele, ainda que inconscientemente, quando nos unimos aos nossos familiares e aos nossos amigos para receber o Compasso Pascal e beijar a Cruz, na nossa mais sincera humildade.

O FORJANENSE, nesta edição, focou o destaque nesta que é a maior festa cristã, clarificando alguns conceitos, típicos desta época, e que, em muitas conversas

casuais nos pareceram pouco esclarecidos e até com origens desconhecidas. Esta abordagem mais teórica (ver págs. 2 e 3) é, apenas, um pequeno resumo de séculos de história e tradições, que todos os anos se repetem, ainda que numa data móvel.

O número de Abril não podia, também, deixar de relembrar o 25 de Abril (ver pág. 4). São 37 anos de uma revolta pacífica que nos trouxe de volta a liberdade, mas também muitos homens, inevitavelmente marcados pela Guerra Colonial. Soubemos nós gerir essa liberdade?... A verdade é que a actual conjuntura económica muda

muito o nosso pensamento... Fica ao critério de cada um decidir se valeu ou não a pena.

E como prometemos na edição anterior, aqui ficam as mais recentes actividades da nossa associação, nomeadamente o 28º aniversário da ACARF (ver pág. 8) e o passeio anual das crianças, desta feita à Quinta de Santo Inácio, em Gaia (ver pág. 8).

Caro leitor desejo-lhe uma Páscoa muito feliz e muito doce, referindo-me não só às mesas fartas, mas também ao «doce» de poder estar na companhia daqueles que mais ama.

Susana Costa

## Comunidade paroquial

### Compasso Pascal

«Nós somos testemunhas do que Ele fez» (Act. 10, 39) -  
Páscoa, Caminhos da Palavra

#### Igreja, Casa do Amor Voluntário

A vida e morte de Cristo aponta-nos o caminho da doação e do seguimento incondicional de Deus-Pai. Neste Ano Europeu do Voluntariado recordo que a Palavra vivida leva à entrega de si no amor ao próximo e suscita a alegria de servir as comunidades e as pessoas mais vulneráveis da nossa sociedade, nomeadamente crianças, idosos e pessoas portadoras de incapacidade física e mental. Pessoas estas que necessitam da visita amiga, da água da samaritana e da presença transfiguradora do amor inesgotável de Deus no amor humano.

#### Na Casa, Páscoa Feliz para Todos!

Será portanto oportuno fazer de cada coração humano uma casa cheia de ternura, de amizade e esperança para anunciar que Cristo está vivo e sempre pronto a libertar-nos da nossa auto-suficiência, abrindo-nos ao amor do Pai e à reconciliação com os

irmãos.

Caminheemos na Esperança rumo ao domingo de Páscoa, que anuncia a vitória de Cristo sobre a morte e a abertura de caminhos novos de justiça e de paz no mundo. Façamos com que a Boa-Nova do Reino ecoe até aos confins da terra e permaneça firme em nós a esperança do Ressuscitado. Seguindo a Cristo, façamos da nossa existência, e da Igreja, uma autêntica e renovada Casa habitada pela Palavra.

Páscoa significa passagem. É passagem. Transitiva e intransitiva. No mapa e no coração. Do inverno para a primavera. Da escravidão para a liberdade. Da morte, para a vida.

A Páscoa é Tu, Senhor, que passas e nos chamas a seguir-Te e a estar contigo, para depois nos enviares em missão. "Vinde atrás de mim" (Mateus 4,19). "Vinde ver" onde moro (João1, 39).

«Ide por todo o mundo» (Mateus 28, 1)

**D. Jorge Ortiga**, Arcebispo Primaz

### Notícias Breves

•Semana Santa: Quinta-feira Santa (Lava-pés) e Sexta-feira Santa (Paixão do Senhor), em Belinho, às 21h00.

•Sábado Santo (Vigília Pascal), em Forjães, às 19h00. Celebrámos a Festa da Vida (8ºano).

•Domingo de Páscoa, 24 de Abril: Eucaristia às 08h00. Saída dos Compassos, às 09h00.

•Segunda de Páscoa, 25 de Abril: Eucaristia às 08h00. Saída do Compasso, às 09h00.

#### Baptismos:

02/04 – Leonor Sampaio Gomes, filha de Pedro Agostinho Cunha Gomes e de Célia Cristina de Sousa Sampaio.

03/04 – Mariana Gomes Serra, filha de Paulo Sérgio Guimarães Serra e de Ana Maria Félix Vila-Chã Gomes Serra.

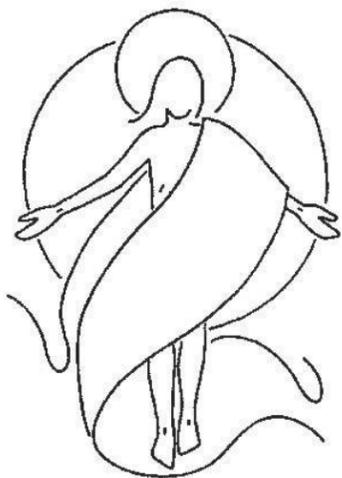
10/04 - Leonor da Silva Carvalho, filha

de João Batista Linhares Carvalho e de Maria Isabel Silva Carvalho.

#### Óbito:

05/04 - Genoveva Martins do Vale, com 83 anos de idade, residente na Rua Souto das Merendas.

### Bênção Pascal



Presidente – Paz a esta casa e a todos os que nela habitam. Cristo ressuscitou.

Assembleia – Aleluia! Aleluia!

Presidente – Cristo Ressuscitado abriu-nos as portas da vida.

Assembleia - Aleluia! Aleluia!

Presidente – Cristo Ressuscitado convida-nos para os caminhos novos da Sua Palavra, no amor e na paz.

Assembleia – Aleluia! Aleluia!

Presidente – Esta água, que agora derramamos, recorde o nosso Baptismo, pelo qual ressuscitamos com Cristo.

Assembleia – Aleluia! Aleluia!

Presidente – Deus, fonte da verdadeira alegria, abençoei esta família e todos aqueles que Vivem (d)ja Vossa Palavra para que, testemunhando-a nos caminhos da Missão, possam celebrar a Ressurreição do Vosso Filho, e sejam testemunhas de tudo o que Ele fez, agora e sempre.

Assembleia – Amen.

### Vale mais que o ouro

É uma felicidade ter bons amigos que riam ou chorem connosco, que partilhem da nossa alegria e do sofrimento.

Por vezes é difícil ser amigo, como aconteceu a este jovem que tinha um companheiro internado num hospital com doença grave.

– Mãe, posso ir ao hospital?  
– Fazer o quê?  
– Ver um amigo que está lá doente.  
– Doente de quê?  
– Um tumor no cérebro.  
– Que vais lá fazer? Vê-lo morrer? – disse a mãe.

O jovem saiu e dirigiu-se ao hospital. Regressou daí a umas horas, com os olhos vermelhos de chorar.

– Vês o que arranjaste? – disse aborrecida a mãe.

– Mãe, ele ainda sorriu para mim e, antes de morrer, disse-me: Eu bem sabia que tu vinhas...

Não se encontra palavra para classificar este rapaz, pois é difícil encontrar um amigo como ele.

Numa hora de sofrimento como a daquele moribundo, a presença de um amigo,



uma palavra de um amigo, um aperto da mão como o daquele verdadeiro amigo, superam todas as medicinas.

Todos temos horas de sofrimento físico e moral. Mas, quando um dos nossos amigos comparece, ilumina as nossas trevas, sobretudo em horas de doença grave ou de separação de alguém amado que a morte arrebatou.

O bom amigo é o pronto-socorro das horas difíceis, dramáticas, absurdas.

Com ele junto de nós, sentimos que não estamos sós: que temos um cireneu generoso a suavizar-nos o peso da cruz.

Procuremos valorizar e cultivar a amizade, fazendo dela uma doação perene e generosa com mais valor que o ouro.

*Voz Portucalense*, P.e Mário Salgueirinho

## CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar  
- Distribuidor PANRICO  
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães  
253 87 21 46



### Palavras Cruzadas (soluções)

#### Horizontais

1º carne; capuz = 2º i; Saturno; o = 3º sr; séria; ar = 4º céu; rua; GNR = 5º asse; c; arda = 6º Santuário = 7º pada; e; alba = 8º eco; mil; oil = 9º ca; morar; ai = 10º a; velório; c = 11º ruela; aorta =

#### Verticais

1º cisca; pecar = 2º a; ressaca; u = 3º RS; usado; ve = 4º mas; ena; mel = 5º éter; t; mola = 6º urucueiro = 7º cria; a; Lara = 8º Ana; ara; rio = 9º pó; grilo; or = 10º u; andóbia; t = 11º zorra; alica =



– Energia solar fotovoltaica  
– Energia solar térmica  
– Energia geotérmica  
– Energia aerotérmica

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães  
Tel./Fax: 253 877 135  
e-mail: saniluz@gmail.com

## Local

### Junta de Freguesia

Por Fernando Neiva e José Henrique Brito

#### Concurso dos Maios

Como vindo sendo habitual desde há alguns anos a esta parte, a Junta de Freguesia vai mais uma vez dinamizar, nos moldes habituais, o já tradicional Concurso dos Maios. Esperamos uma participação activa dos forjanenses,



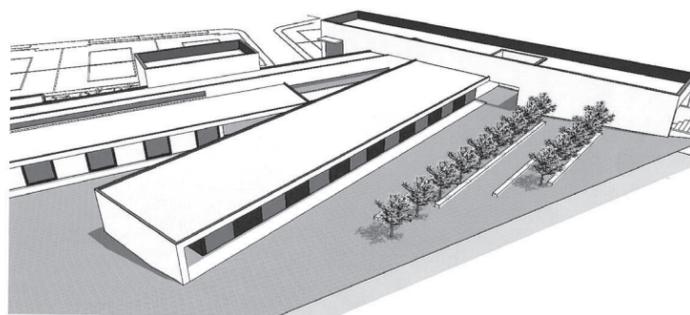
que desta forma poderão ajudar a manter viva uma das mais belas tradições da nossa cultura. Os Maios serão expostos no exterior do Centro Cultural, como habitualmente, e a sua entrega, na sede da Junta, atendendo a que o dia 1 de Maio é um domingo, está programada para o sábado (dia 30 de Abril) ao final da tarde em horário ainda a definir. Haverá prémios de

participação nos moldes do ano anterior.

Desde já, aqui fica o convite para todos participarem, quer de forma individual quer de forma colectiva ou Associativa, e ajudarem a engalanar o nosso Centro Cultural com belos Maios. Para mais informações contacte a secretaria da Junta de Freguesia.

#### Centro Escolar

Encontra-se já em fase de concurso público a empreitada para construção do Centro Educativo de Forjães. Esta obra visa dotar a nossa vila com um equipamento ajustado às necessidades do pré-escolar e do primeiro ciclo de Forjães integrados no Agrupamento de escolas Terras do Baixo Neiva. Será o maior investimento de sempre aplicado em Forjães na construção de uma obra pública. O financiamento da mesma, está desde à algum tempo a esta parte aprovado, e se tudo correr como previsto (bem) a obra será adju-



dicada ao longo do mês de Maio. Prevê-se que os trabalhos de construção possam ser iniciados ainda durante o próximo Verão e que a sua conclusão ocorra perto do início do ano lectivo 2012/2013.

Esta será, sem dúvida, uma melhoria significativa das nossas infra-estruturas escolares, que vai certamente contribuir para uma infância mais feliz dos nossos jovens, mas sobretudo, vai proporcionar não só uma aprendizagem mas também um ensino recheados de mais e melhores recursos.

#### Av. Stª Marinha

Foram retiradas as árvores que se encontravam secas nos canteiros desta via, para se proceder à sua reposição. Contudo, apelamos ao máximo cuidado de todos os condutores que estacionam e circulam ao longo desta via, pois frequentemente surgem danificados os seus espaço ajardinados e as suas árvores fortemente penalizadas com toques.

Vamos todos fazer um esforço por preservar o mais possível a beleza destes espaços de embelezamento das nossas ruas.

#### Reparação de vias

No início de Abril, procedeu-se à reparação de alguns pequenos troços de via esburacados nalgumas das artérias da nossa vila. Brevemente iremos também reparar as situações ainda em falta e às quais ainda não pudemos dar resposta de imediato.

#### Limpeza de vias

Dando seguimento aquela que é uma das tarefas mais árduas da Junta de Freguesia, tem-se procedido à limpeza das vias da nossa vila, procurando manter as nossas ruas o mais limpo e asseado possível.

É certo que não podemos intervir em todos os locais em simultâneo, mas com tempo abarcaremos toda a área forjanense.

Foi também dada especial importância, neste aspecto, à recuperação de alguns caminhos mais antigos e que se encontravam intransitáveis ou com acesso impraticável, nomeadamente junto das ruas da Tomadia e da Várzea.

#### Abrigo de passageiros

Até ao final deste mês está prevista a colocação do abrigo de passageiros junto ao Centro Comercial 2 Rosas, na Av. de Stª Marinha.

Esta é uma situação que se arrasta há algum tempo, à qual somos alheios e pela qual tudo fizemos para que a sua resolução fosse célere.

Finalmente foi encontrada a solução e se tudo correr conforme previsto, a situação ficará regularizada nos próximos dias, para que desta forma os passageiros que esperam o autocarro nesta zona vejam o seu desconforto minimizado.

#### Assembleia de Freguesia

No próximo dia 29 de Abril (sexta-feira), pelas 21 horas vai realizar-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Forjães, no auditório do Centro Cultural.

Ponto 1 – Apreciação e discussão de assuntos apresentados antes da entrada na ordem do dia;

Ponto 2 – Apreciação, discussão e votação do relatório de actividades e relatório de contas ou execução orçamental relativos ao ano de 2010, bem como plano plurianual de investimentos apresentados pela Junta de Freguesia de Forjães;

Ponto 3 – Apreciação e análise

da informação escrita apresentada pela Junta de Freguesia de Forjães relativa à actividade desenvolvida no período de Janeiro a Março de 2011;

Ponto 4 – Aprovação de protocolo de conservação e limpeza das vias municipais;

Ponto 5 – Aprovação de protocolo de pequenas reparações nos Edifícios das Escolas do 1º Ciclo e Infantil;

Ponto 6 – Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para a Vila de Forjães.



Esta junta de freguesia convida todos os forjanenses a participar activamente em todas as assembleias, lembrando que a junta de freguesia reúne ordinariamente, na última 4ª feira de cada mês.

**Centenário CA**  
**PARECE QUE FOI ONTEM MAS JÁ PASSARAM 100 ANOS.**

**CA** | **100**  
 Crédito Agrícola | Centenário 1911-2011  
 Juntos somos mais.

**Instituto Português da Juventude**

Rua Santa Margarida, 6  
 4700 Braga

Tel. 253 204250  
 Fax 253 204259

Com o apoio: Programa de Apoio as Associações Juvenis (PAAJ)

ipj.braga@mail.telepac.pt  
 http://www.sejuventude.pt

**papelaria opção**

material escolar  
 jornais  
 revistas  
 livros  
 brinquedos  
 encadernações  
 fotocópias  
 pagamento de serviços  
 carregamento de telemóveis  
 etc...

Junto à EBI Forjães  
 Travessa Horácio Queirós, 172 / 968 038 791

## ACARF

## Crianças visitaram Quinta de Stº Inácio



As crianças da ACARF, no dia 20 de Abril, realizaram o seu passeio anual, desta feita à Quinta - Zoo de Stº Inácio, em Gaia. Os contemplados por esta visita foram os pequenitos com idades compreendidas entre os dois e os quatro anos.

Dois autocarros partiram pela manhã, repletos de crianças expectantes por verem os mais diversos animais, mas temendo que a meteorologia os traísse. A manhã apresentava-se chuvosa, porém, os nossos meninos tiveram a sorte de conhecer toda a Quinta, sem que a água caísse.

Desde os animais da quinta, passando pelas aves, reptéis, insectos e mamíferos, tudo foi visto com deslumbre.

As crianças puderam, até, interagir com alguns animais, como as cobras, iguanas e araras sem mostrarem um pinga de medo.

Para muitos, foi a primeira experiência directa com animais tão variados, e decerto, nunca mais vão esquecer este dia.

A caminho de casa vinham ansiosos por contar as mil e uma experiências deste dia.



## 28º Aniversário da ACARF



Luís Pedro Ribeiro

No passado dia 25 de Março a ACARF realizou mais um aniversário. Para celebrar as 28 primaveras, a associação forjanense convidou os pais, amigos e utentes para a apresentação de um breve histórico da ACARF, bem como

uma exposição do quotidiano das respostas sociais.

No final, cantaram-se os Parabéns, e todos conviveram alegremente, partilhando um lanche feito pelas crianças e idosos desta associação.

## Morreu a D. Beba

Foi com muita surpresa que recebemos a notícia da morte desta nossa amiga.

A D. Beba, como era carinhosamente tratada, de seu nome Genevêva Martins do Vale, com 83 anos faleceu no passado dia 5 de Abril em Barcelos, após ter sido acometida de um AVC – Acidente Vascular Cerebral.

A D. Beba fazia parte do grupo de idosos que frequentava o Centro de Convívio da ACARF, sendo por todos muito mimada. Era prezada, quer pela boa disposição que a todos contagiava, quer pela sua disponibilidade para ajudar. Era amiga, divertida, brincalhona, bem-disposta, alegre, humilde, trabalhadora.

Foi pois, com pesar, que os seus amigos se mostraram consternados com o seu falecimento. A D. Beba não resistiu às sequelas



deixadas pelo AVC e não teve forças para lutar contra esta partida que a vida lhe pregou.

Apresentamos à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

Até sempre... D. Beba.

**Os amigos da ACARF**

*A ACARF e O FORJANENSE desejam a todos os sócios, assinantes, colaboradores e leitores uma Páscoa muito feliz!!!*



## O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58  
4740-439 FORJÃES

**PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF**  
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

Fundado em Dezembro de 1984

**REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:**  
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58  
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614

Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30

e-mail: acarfl@sapo.pt



**Directora executiva:** Susana Costa

**CONSELHO CONSULTIVO:** Fátima Vieira (ACARF), Mário Dias (Paróquia), Andreia Cruz Dias ( PSD), José Manuel Neiva (PS), Basílio Torres (Prof. EBI), Rui Laranjeira (estudante EBI), Fernando Neiva (FSC), Paula Cruz, Sílvia Cruz Silva, Alfredo Moreira e José Salvador Ribeiro.

**Colaboradores permanentes:** Armando Couto Pereira, Patrícia Dias (Fundação Lar de Santo António), Junta de Freguesia de Forjães, Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques (França), Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Fernando Neiva, Paulo Lima e Miguel Morais (EBI Forjães), Rafael Poças, Regina Corrêa de Lacerda (Lisboa), José Salvador Ribeiro, Marina Aguiar, Vânia Aidé, Felicidade Vale, Ricardo Moreira, Pe. José Ferreira Ledo, Rui Abreu e educadoras da ACARF.

**REDACÇÃO:** Anabela Moreira, Andreia Moura Silva, Diana Martins, Nelson Correia, Sofia Carvalho e Tiago Brochado.

**FOTOGRAFIA:** Luís Pedro Ribeiro  
**SECRETARIADO E PAGINAÇÃO:** Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

**ASSINATURA ANUAL (11 números)**

**País:** 9 Euros; **Europa:** 17 Euros; **Resto do Mundo:** 20 Euros  
Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650

**TIRAGEM** - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)  
**IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda**  
Rua de Stª Margarida, 4 A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460  
Fax. 253 609 465/ Contribuinte 504 443 135  
www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

Abril 2011



# Boletim – Nascente Escolar

Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva

## Trilho pedestre - “À descoberta das Árvores”

Segunda-Feira, dia 29 de Novembro, fomos fazer uma caminhada pela floresta aqui em Forjães. Saímos da escola por volta das 10:10h mas antes ainda estivemos à escuta do nosso percurso, e fizemos também um grande aquecimento... E, depois sim, começámos a nossa caminhada.

Saímos em direcção ao Rio Neiva. Passámos por sítios com água e enlameados, pois tinha chovido, e quando lá chegámos dividimo-nos em três grupos com diferentes guias florestais da Esposende Ambiente (agora não me recordo do nome da guia que estava no meu grupo). Estivemos perto da margem a ouvir o nome das árvores que se podiam avistar lá no outro lado da margem do rio: carvalhos, pinheiros e uma árvore da qual eu gosto muito, o sobreiro. Depois de termos ouvido esse discurso partimos

com rumo muito além!

Enquanto uns iam à frente e outros atrás muito entretidos a falar de outras coisas, eu e a minha colega Fátima andávamos à procura de coisas estranhas. Encontrámos várias pedras, todas diferentes, e ela deu com uma pinha muito gira e ao mesmo

po, estranha, de cor acastanhada que parecia mudar para um dourado escuro, o que era na verdade estranho.

Depois de muito andarmos chegámos a um sítio entre muitos... um chamado de “Alto Brasileiro” onde aconteceram coisas muito esquisitas (*há muito, muito tempo... vivia aqui uma menina que foi regar as plantas... foi andar a cavalo... e, a certa altura, encontrou um incêndio; o cavalo assustou-se e caiu... e ainda hoje vemos a forma de um cavalo e de uma menina na pedra...*).

Mais à frente parámos perto de um carvalho jovem onde ouvimos a explicação do bugalho. O guia fez-nos uma pergunta: “Qual é o fruto do carvalho?” Muitos responderam que era o bugalho mas na verdade não é, é a bolota. Depois dessa explicação partimos com rumo à Escola. Mas, antes de chegarmos, parámos num sítio para esperarmos pelos atrasados. Depois, todos juntos, continuámos a nossa caminhada... Ao chegar à escola esperámos que nos abrissem os portões. Já cansados e na escola, descansámos na aula de Formação Cívica.

Artigo escrito por Vera Fernandes, do 7ºB



## Semana da Leitura



Decorreu de 21 a 25 de Março a Semana da Leitura e, desde o Pré-Escolar aos EFA, alunos, professores e encarregados de educação, todos leram ou ouviram ler. histórias de encantar, poesia, as notícias mais recentes ou textos de opinião. Houve de tudo um pouco, na expectativa de agradar a todos.

# "Jardim de Infância de Forjães é premiado com mais uma menção honrosa"



O jornal Público, através do projecto que promove, "O Público na Escola", atribuiu, pela segunda vez, uma menção honrosa ao Jardim de Infância de Forjães, pela sua participação, com o jornal "Mensagem da Escolinha", no concurso de jornais escolares, no ano lectivo 2009/2010. O passado dia 23 de Março foi mais um dia vitorioso para nós, que nos deslocámos a Braga, para receber, das mãos do júri que seleccionou o nosso jornal, a bonita menção honrosa que todos apreciámos e da qual nos orgulhámos, por simbolizar o resultado de todo um esforço colectivo, baseado na partilha de saberes,

experiências, habilidades e vivências, em benefício de um querer aprender a fazer mais e melhor.

Estamos, portanto, todos de parabéns e, muito especialmente, os nossos "pequenos grandes leitores e escritores", que são os principais mobilizadores e construtores do projecto, pondo à prova a sua capacidade de iniciativa, cooperativismo, expressão e comunicação, imaginação, criatividade, sentido estético, espírito crítico...

Era nosso desejo, assim como do Dr. Jorge Madureira, coordenador e responsável do projecto "O Público na Escola", que todas as crianças, educadoras,

assistentes operacionais, pais/ encarregados de educação e outros intervenientes no jornal estivessem presentes na cerimónia de entrega de prémios, que decorreu no maravilhoso salão medieval da Universidade do Minho, dado que todos, sem excepção, são vencedores, na medida em que o merecem; contudo, devido a condicionalismos de transporte, de logística e das obrigações profissionais da maioria dos envolvidos, tal não foi possível. Deste modo, estiveram presentes os representantes dos pais/ encarregados de educação de cada grupo/sala, acompanhados dos respectivos filhos/educandos, representantes das educadoras, o Director do Agrupamento, o senhor Presidente da Junta de Freguesia e um professor responsável pelo Clube da Comunicação do Agrupamento.

O jornal "Mensagem da Escolinha" é um projecto que teve início no ano lectivo 2006/2007, tendo sido distinguido, logo nesse ano, com uma menção honrosa, na categoria de design. Constituiu um novo e importante desafio, no qual se envolveram directa e indirectamente todas as crianças do Jardim de Infância, as educadoras,

as assistentes operacionais, os pais/encarregados de educação e toda a comunidade educativa. Através do nosso jornal, pretendemos dar uma maior visibilidade e divulgar as actividades desenvolvidas na educação pré-escolar e, consequentemente, o seu valioso contributo para o desenvolvimento global e harmonioso das crianças, que nelas participam activamente. Por outro lado, é um importante veículo de comunicação entre escola – famílias – comunidade, desempenhando um papel relevante na valorização e fortalecimento destas relações, estimulando e favorecendo sempre a participação activa de todos na vida da escola, de uma forma consciente e responsável.

O nosso muito obrigado a todos os que contribuem para o sucesso educativo das crianças e parabéns por o fazerem de um modo tão gratificante! O prémio que recebemos é com certeza mais um estímulo para continuarmos a desenvolver este projecto no sentido da sua melhor qualidade.

Artigo elaborado pela educadora Irene

## Autismo

Pela professora Anabela Freitas

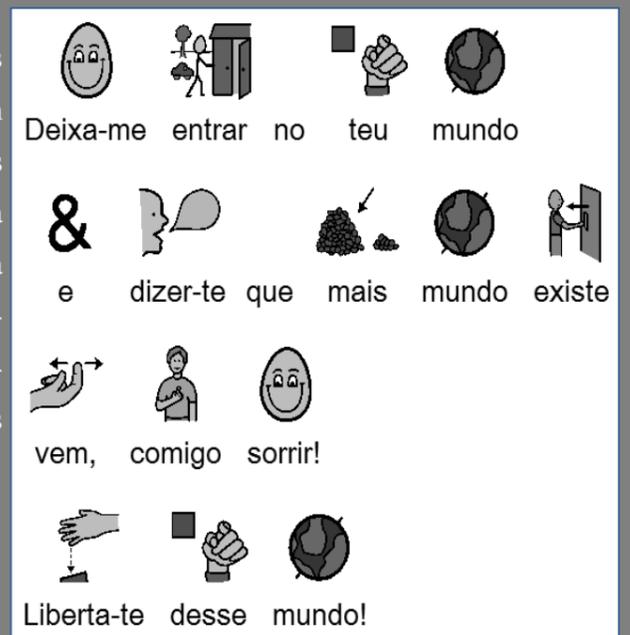
O autismo é uma desordem do desenvolvimento cerebral caracterizada, para além de comportamentos restritos e repetitivos, pela degradação da interacção social e da comunicação. Estes sinais começam antes de a criança completar três anos de idade.



Quando as crianças com autismo crescem, desenvolvem variados comportamentos sociais. Alguns permanecem indiferentes, não entendendo muito bem o que se passa na vida social. Comportam-se como se as outras pessoas não existissem, olham através de nós como se não estivessemos lá e não reagem a alguém que fale com elas ou as chame pelo nome.

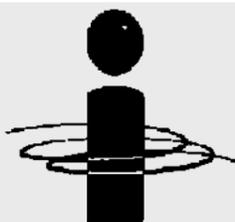
Frequentemente as suas faces mostram muito pouco de suas emoções, excepto se estiverem muito agitadas. São indiferentes ou têm medo dos seus colegas e usam as pessoas como utensílios para obter alguma coisa que queiram.

As crianças com autismo têm graves dificuldades na comunicação, na interacção social, na imaginação, e consequentemente apresentam problemas comportamentais.



Boletim Nascente Escolar

Abril 2011



Propriedade: Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva  
Sede: EBI Forjães, Rua da Pedreira, 207  
4740-446 Forjães  
Tel: 253 879 200  
Fax: 253 872 526  
E-Mail: info@eb23s-forjaes.rcts.pt

Director: Professor Manuel Ribeiro

Colaboração: Prof. Basílio Torres (revisão de textos); Prof.ª Goreti (Semana da Leitura); Prof.ª Fernanda Garrido e aluna Vera Lúcia (Trilho Pedestre "À descoberta das Árvores"); Educadora Irene ("Jardim de Infância de Forjães é premiado com mais uma Menção Honrosa"); Prof.ª Anabela Braga (Autismo);

Periodicidade: Mensal

Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.

Redacção: Clube da Comunicação

## Notícias de Esposende

### 12.ª Edição de «Março com Sabores do Mar» premeia mais um forjanense

O restaurante «Castelinho D'Apúlia» foi o vencedor do 9.º Concurso «Sabores do Mar», com o prato «Filete de robalo aromatizado com citrônio», recebendo, também, a Menção Honrosa «Qualidade do Serviço», «Higiene», «Inovação» e «Promoção».

O restaurante «O Buraco» arrecadou o 2.º lugar, com o prato «Espetada de polvo com vieiras e búzios», posição partilhada com o restaurante «Água Pé», que apresentou a concurso «Bordaleza de salmões com cama de grelos» e que conseguiu também a Menção Honrosa «Acompanhamento – vinhos».

Em terceiro lugar, e com a Menção Honrosa «Preço/Qualidade», ficou o restaurante «X Clube House», com o prato «Medalhões de pescada em cama de legumes gratinados».

O júri do Concurso Gastronómico era constituído pelo conceituado Chefe Silva, mas também por Albino Penteado Neiva e João Leite Gomes, da Confraria dos Gastrónomos do Minho, Aníbal Soares, Presidente da Chaine des Rotisseurs, e Rita Cupido,

das Edições do Gosto.

No que concerne ao Concurso «Jovem Cozinheiro Sabores do Mar», organizado pelo segundo ano consecutivo e ao qual concorreram seis alunos finalistas do Curso Profissional de Cozinha da Escola Profissional de Esposende, o 1.º classificado foi José Torres, o 2.º Marco Coutada (Forjães) e o 3.º Rui Reis. A presidir ao júri esteve Aníbal Soares, Presidente da Chaine des Rotisseurs, o Chefe José Alexandre, Francisco Gomes, Chefe pasteleiro e Formador na Escola Profissional de Esposende, e a Chefe Amaya Pereira.

A cerimónia de entrega de diplomas de participação, lembranças e prémios da décima segunda edição da iniciativa «Março com Sabores do Mar», organizada pela Câmara Municipal de Esposende, decorreu no dia 31 de Março, no Auditório Municipal de Esposende, encerrando o evento que durou todo o mês, em 26 unidades de restauração do concelho, 16 das quais concorreram ao Concurso Gastronómico.

Rui Pereira salientou, no final desta edição, que o «Março com Sabores do Mar

é uma iniciativa marcante a nível gastronómico no Norte do país», e que a Autarquia pretende «valorizar ainda mais», pelo que apelou ao envolvimento das unidades de restauração, considerando que «esta é uma boa oportunidade de negócio».

O Vereador manifestou, ainda, a sua satisfação pelo facto de alguns pratos que, em edições anteriores se submeteram a concurso, integrem hoje as ementas dos restaurantes.

Marco Coutada



### Programação Cultural

- Museu de Esposende acolhe «Exposição Florestal» até dia 5 de Maio. Esta exposição é realizada no âmbito das comemorações do Ano Internacional das Florestas, pela Esposende Ambiente e pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Pode ser visitada de Segunda a Sexta entre as 10h e as 13h, e das 14h às 17h30.

- «À conversa com...» Daniel Sampaio, no dia 11 de Maio às 21h na Biblioteca Municipal Manuel Boaventura, em Esposende, onde apresentará o seu último livro: «Memórias do futuro: narrativa de uma família».

- A Autarquia e a Esposende 2000 vão promover, nos dias 6 e 7 de Maio, no Auditório Municipal de Esposende, um Seminário subordinado ao tema «A formação dos jovens desportistas».

As inscrições têm um custo de 15 euros por participante e podem ser efectuadas através do email: seminariosesposende2011@gmail.com.

### 9.º Encontro Luso-Galaico de BTT

Esposende recebeu, nos dias 16 e 17 de Abril, milhares de visitantes, no 9.º Encontro Luso-galaico de BTT, que a Câmara Municipal de Esposende e a Esposende 2000, levaram a efeito em colaboração com diversas associações concelhias.

Mais de 2000 amantes do BTT participaram neste que é já considerado um dos grandes eventos desportivos da região Norte.

Este ano inovou-se com a realização da Maratona Extreme, uma prova de dificuldade elevada, na qual os participantes tiveram de percorrer os 110 quilómetros do percurso em total autonomia, com orientação através de GPS, tendo-se sagrado vencedores Rui Anjos e

Maria Fátima Melo.

Pelo segundo ano consecutivo, a Maratona foi conquistada por um atleta do concelho. Na prova de 70 quilómetros, João Benta, de Ma-



rinhas, sagrou-se vencedor, e em femininos foi Patrícia Almeida. Na Maratona de 35 quilómetros, os primeiros classificados foram Carlos Brito e Maria Conceição Campos.

O programa desta nova edição do Encontro Luso-galaico de BTT incluiu também o habitual Passeio Júnior, com um percurso de cerca de 25 quilómetros, na qual os pais e os avós puderam acompanhar as crianças na prova.

Pelo segundo ano consecutivo decorreu o Concurso BIT (Bicicletas Incrivelmente Transformadas), no qual se sagrou vencedora a Escola EB 2,3 António Correia de Oliveira, de Esposende, com o «Bitcenas».

Associada a esta edição do Encontro Luso-galaico de BTT, decorreu a habitual Feira de Artesanato e a Tenda Gastronómica onde funcionou a Feira de Doces.

### Talhos Sr<sup>a</sup> da Graça, Lda



**carnes verdes  
fumadas  
salgadas  
carne de cavalo  
porco preto  
todo o tipo de caça (por encomenda)**

- I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529
- II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007
- III Rua Casa de Fábrica / 4935-327 Vila Nova de Anha

O FORJANENSE, de 20 de Abril de 2011, nº 263

PUBLICIDADE

#### Cartório Notarial de Andreia Amaral Notária

Rua D. Pedro Cunha, nº19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende  
Tel. 253-986350 – Fax. 253-986351 – Tlm.961553040-  
Email: geral@aa-notaria.com

**CERTIFICO** que, a fls. 2 e seguintes, do livro nº 49-A, de «Escrituras Diversas», deste Cartório, se encontra exarada com a data de onze de Abril do ano corrente, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual:

**Manuel Sampaio Monteiro** e mulher **Maria Amélia Roças Marques**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais desta freguesia de Vila Chã e residentes nesta Rua de Laguinhos, nº 10, contribuintes fiscais números 188691464 e 163085463, **DECLARARAM**:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de quatrocentos e oitenta e dois vírgula dezasseis metros quadrados, sito no lugar da Silveira, freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende, a confrontar do norte com João Alves da Silva, do sul e nascente com Herdeiros de Manuel Torres Barbosa e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **1648**, com o valor patrimonial IMT de **31,40 euros** e o atribuído de **quinhentos euros**.

Afirmaram que o imóvel veio à

sua posse em virtude de o terem adquirido no mil novecentos e setenta, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita pelos pais do justificante marido, Manuel Tomás Monteiro e mulher Rosalina da Silva Sampaio, residentes que foram na freguesia de Vila Chã, do concelho de Esposende.

Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocam a **USUCAPIÃO**, como causa de aquisição do referido imóvel.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 11 de Abril de 2011

A Notária,  
Andreia da Silva Amaral  
Conta registada sob o nº 411/2011

## Desporto ■ Notícias FSC

Fernando Neiva

## A luta continua!

Quando faltam quatro partidas para o final do campeonato, Louro e Celoricense - em casa - Stª Eulália e Prado - fora, o Forjães continua na luta pela permanência na divisão de elite da AF Braga.

Para já vai fugindo aos quatro últimos classificados mas mantendo-se numa posição ainda incómoda, pois o 12º classificado pode descer devido à terceira nacional, facto inédito até hoje, mas com possibilidades de acontecer. Contudo, os forjanenses ainda podem fugir desta posição se fizerem uma boa ponta final e conseguirem ul-

trapassar o Terras de Bouro.

A equipa tem lutado arduamente pelo seu objectivo, mas nem sempre tem conseguido os resultados que gostaria, ficando um pouco atrevesada a derrota injusta em Polvoreira, perante um adversário directo e sofrida sobre o minuto noventa de penalty.

Na próxima jornada o Forjães vai receber o Louro e em caso de vitória, pode dar um passo importante na fuga aos lugares de descida, tendo aí possibilidades de alargar a sua vantagem para os quatro últimos, sendo de referir que nessa ronda se joga um

Ninense-Polvoreira.

Tendo em vista a presença de muito público, a Comissão Administrativa decidiu abrir as portas aos sócios, simpatizantes e adeptos do clube no jogo Forjães - Louro que se vai disputar no domingo um de Maio pelas 16 horas.

**Domingo, 1 de Maio, 16 horas**  
**FSC - Louro**  
**Entrada grátis para apoiantes do FSC**

## Fim-de-semana Gastronómico

Nos próximos dias 21 e 22 de Maio (sábado e domingo) o FSC vai promover um fim-de-semana gastronómico no Centro Cultural. Para isso, e para além de contar com a colaboração de todos, para oferecerem bolos, petiscos, vinhos, chouriços, broa e outros produtos, conta também com a presença de todos nesse fim-de-semana, que será dedicado à gastronomia e aos produtos caseiros de Forjães.

Associe-se a esta iniciativa do clube e ajude com a oferta de um produto à sua escolha. Não deixe de visitar o referido certame, para ajudar com a compra de uma refeição, de uma sobremesa, ou de produtos de gama muito variada.

Não falte! Marque na sua agenda, Fim-de-semana GASTRONÓMICO, dias 21 e 22 de Maio.

## Resumo das jornadas

## 23ª Jornada

27-03-11

Forjães 3 - 0 Pevidém  
Estádio Horácio de Queirós

## «Superioridade forjanense»

Perante um adversário directo, o FSC não vacilou e infligiu três golos ao Pevidém, conquistando três preciosos pontos.

O Pevidém fez pela vida ao longo de toda a partida, mas os forjanenses foram mais tranquilos nos momentos decisivos.

Ruizinho abriu o activo num remate estrondoso que lhe valeu um grande golo. Canigia, e a atrapalhação da defesa dos homens de Pevidém, fizeram o resto e permitiram esta vitória justa e sem mácula do FSC.

FSC: 1- Stray; 23- Ricardo; 3- Mané (c.); 18- Pedro Ribeiro; 17- Zé Avelino; 6- Kiko; 2- Joel Sousa; 8- Postiga (Mika aos 40); 24- Canigia (Raúl aos 90); 70- Ruizinho (Mouzinho aos 80); 4- Káká.

Treinador: José Miguel

Não utilizados: Joel, César, Paulo Cepa e Xavi.

Golos: 1-0 Ruizinho aos 9 min.

2-0 Canigia aos 27 min.

3-0 Canigia aos 64 min.

## 24ª Jornada

2-04-11

Polvoreira 2 - 1 Forjães  
Polvoreira - Guimarães

## «Minutos finais aziagos»

O FSC entrou mal no jogo, tardou em assentar a estratégia definida pelo técnico e quando acordou já perdia por um a zero.

A partir dos 25 minutos organizou-se mais e assumiu o jogo, para depois igualar a partida, resultado com que se chegou ao descanso.

Na segunda parte, o jogo começou com algumas cautelas de parte a parte e as oportunidades não foram muitas. O futebol não foi vistoso, o campo era de reduzidas dimensões e isso dificultou bastante a missão dos forjanenses.

Ainda assim, perto do minuto 85, Káká atirou à barra, e na recarga o Joel Sousa atirou a contar, mas não valeu, porque o árbitro vislumbrou uma falta muito duvidosa. O pior estava para vir e num lance de infelicidade e totalmente casual a bola foi à mão do central Pedro Ribeiro no interior da área forjanense - penalty, que a equipa da casa não desperdiçou e que lhe deu os desejados três pontos.

Se a divisão de pontos já era

castigo para os forjanenses, que deram meia hora de adiantos aos adversários na 1ª parte, a derrota foi totalmente injusta e cruel.

FSC: 1- Stray; 23- Ricardo; 3- Mané (c.); 14- Mouzinho (Postiga aos 89); 18- Pedro Ribeiro; 17- Zé Avelino; 6- Kiko; 2- Joel Sousa; 24- Canigia (Raúl aos 89); 4- Káká; 22- Mika (Ruizinho aos 74).

Treinador: José Miguel

Não utilizados: Joel, César e Paulinho Cepa.

Golos: 1-0 aos 17 min.

1-1 Zé Avelino aos 34 min.

2-1 aos 87 min, de penalty.

## 25ª Jornada

10-04-11

Forjães 0 - 0 Martim  
Estádio Horácio de Queirós

## «Resultado justo»

O FSC não conseguiu ultrapassar a difícil e organizada equipa do Martim, que veio com intenções de vencer. O jogo foi muito equilibrado sobre o meio campo, as oportunidades de golo aconteceram em número reduzido para ambos os lados. Ainda assim, os forjanenses estiveram por três vezes perto do golo - Káká e

Mika na primeira parte e Ricardo Santos na segunda metade. Pode dizer-se que faltou uma ponta de sorte para vencer esta partida, mas pode reconhecer-se que a divisão de pontos é relativamente justa para o desempenho de ambas as equipas.

FSC: 1- Stray; 2- Ricardo; 3- Mané (c.); 4- Pedro Ribeiro; 5- Zé Avelino; 6- César; 7- Joel Sousa; 8- Ruizinho (Postiga aos 75); 9- Káká; 10- Canigia (Mouzinho aos 83); 11- Mika.

Treinador: José Miguel

Não utilizados: Joel, Kiko, Paulo Cepa, Xavi e Raúl.

## 26ª Jornada

27-04-11

Terras de Bouro 1 - 1 Forjães  
Complexo do Desportivo de Nine

## «FSC jogou 2ª parte com dez»

Numa tarde de muito calor o FSC bateu-se bem, e jogou com dez elementos desde os 43 minutos por expulsão de Ruizinho, fazendo uma segunda parte de muito esforço.

O FSC tardou um pouco em acertar as marcações e em definir o ritmo de jogo. Sofreu um golo nos primeiros vinte minutos e só

depois acordou. O golo do empate surgiu na sequência de uma canto bem cobrado por Ruizinho que colocou a bola rasteira para o exterior da área no pé direito de Joel Sousa que com uma autêntica bomba empatou a partida. Na segunda parte, os forjanenses fecharam-se bem, e com menos um elemento criaram alguns calafrios à equipa da casa, tendo estado a centímetros do golo por diversas vezes. É justo referir que faltou apenas sorte ou um pouco mais de inspiração para conquistar os merecidos três pontos.

Uma palavra para a ADCR Terras de Bouro que no seu habitual espírito hospitaleiro nos recebeu ao som do folclore do GADT de Forjães e usou de uma correcção, infelizmente, não muito comum nos campos de futebol nos dias de hoje, bem-haja.

Forjães SC: 1- Stray; 23- Ricardo (Mouzinho aos 78); 3- Mané (c.); 18- Pedro Ribeiro; 17- Zé Avelino; 96- César; 2- Joel Sousa; 24- Canigia (Kiko aos 76); 22- Mika (Mouzinho aos 82); 4- Káká (Xavi aos 89); 70- Ruizinho (expulso aos 43).

Treinador: José Miguel

Não utilizados: Joel, Paulo Cepa, Postiga e Raúl.

Golos: 1-0 aos 15 min.

1-1 Joel Sousa aos 33 min.



**AUTO DETALHE**

A reparação e manutenção da tua máquina

**Manutenção de frotas**  
Condições especiais para empresas  
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães  
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006



**José Manuel da Costa Torres**

**ALTA MIRA**  
Moda Jovem

Visite-nos

Qualidade invejável - Preços imbatíveis

Boucinho - Forjães - Tel - 253 87 16 87

## Futebol Jovem

### Juniiores

Com uma recta final muito boa os Juniores do FSC subiram ao terceiro posto da classificação, tendo um jogo em atraso. Nas últimas rondas foi gratificante ver uma boa moldura humana a assistir aos seus jogos.

Últimos resultados:

Forjães 3 – Pousa 2  
Ginásio da Sé 0 – Forjães 2  
Forjães 1 – Andorinhas 0  
Celeirós – Forjães (adiado)

### Iniciados

Os iniciados continuar a fazer uma boa campanha. É importante salientar que a equipa tem evoluído muito e, se verificarmos os resultados, nota-se que o des-nível entre a maioria dos adversários é mínimo ou não existe.

Últimos resultados:

Stª Maria 1 – Forjães 0  
Forjães 0 – Alvelos 3  
Maximinense 2- Forjães 1  
Forjães 2- Belinho 0

### Benjamins

Os mais novos atletas forjanenses em competições federadas continuam a realizar uma boa prova no campeonato de Benjamins, sendo de ressaltar a sua atitude positiva, mesmo perante adversários mais fortes, à partida.

Últimos resultados:

Fão 6 - Forjães 0  
Alvelos 5 - Forjães 0  
Forjães 3 – Estrelas de Faro 1  
São Veríssimo 2 – Forjães 5

## Futebol Feminino

A equipa sub-18 feminina tem vindo a progredir na competição, sendo de destacar a segunda vitória obtida em Pico de Regalados por 6-0. As jovens forjanenses tem ainda dois jogos a menos que as adversárias, Frossos e Mondinense e têm-se batido de forma abnegada perante equipas com muita experiência competitiva.

Últimos resultados:

Forjães 2 – Sandinenses 3  
Forjães 0 – Oleiros 2  
Pico de Regalados 0 – Forjães 6  
Forjães 1 - Casa Povo Martim 3

## Veteranos

Nos últimos jogos os resultados não têm sido muito favoráveis, embora o mais importante seja o convívio. A equipa continua desfalcada, o que não a deixa sair dos jogos vencedora. Segue, assim, na 11ª posição do XXIII Torneio de Veteranos do Alto Minho, apenas com quatro equipas classificadas abaixo do FSC.

Últimos resultados:

Forjães 0 – Artur Rego 4  
Antas 3 – Forjães 1  
Forjães 2 – Correlhã 3

## 44º Aniversário do Forjães Sport Clube assinalado com pompa e circunstância

O FSC assinalou o seu 44º aniversário com a realização de um Jantar Convívio que se realizou na Quinta de Curvos e que contou com a presença de 310 participantes. Foi uma demonstração de união dos forjanenses em torno do clube, respondendo de forma muito positiva à solicitação da Comissão Administrativa.

Foi uma festa bonita, com muito convívio entre os participantes, num espaço dotado de uma beleza inigualável desta magnífica Quinta de Forjães e cedida pelos proprietários, irmãos Fonseca, a quem obviamente o clube fica muito grato pelo bonito gesto tido para com esta Instituição.

Os convivas começaram a chegar perto das 19 horas para momentos de conversa e passeio pelos magníficos jardins da Quinta de Curvos. A partir das 21 horas foi servido o jantar que a acompanhar teve os excelentes vinhos da Quinta de Curvos. Durante o jantar usou da palavra o Presidente da Comissão Administrativa, que centrou o seu discurso primeiramente num apanhado histórico do clube, e num segundo momento no anseio que há muitos anos faz sonhar este clube, a colocação de um relvado. De seguida, foram

atribuídos troféus aos melhores atletas de cada escalão, a sócios e a patrocinadores. Na categoria de futebol Feminino sub-18 foi distinguida a atleta Sara Torres, o melhor atleta iniciado coube ao jovem Hugo Cruz, o título de melhor atleta Júnior foi conquistado pelo Fábio Cruz, o jovem Cristiano venceu o prémio para o atleta revelação. Na categoria de técnico do Ano foi agraciado o treinador dos Juniores, Mateus. Como sócio do ano foi distinguido o José Manuel Silva (Né), e a distinção para o Adepto do Ano foi recebida pelo Sr. Fernando Matos. Na categoria de patrocinadores o FSC distinguiu as empresas Efor, Unimontagem e Espoauto. Devido ao jogo que tinha pela frente no domingo seguinte, em Terras de Bouro, a equipa sénior não participou no evento por solicitação da equipa técnica.

O nosso conterrâneo, Arquitecto Benjamim Pereira, esteve presente no evento em representação da Câmara Municipal em parceria com o vereador do desporto, Prof. Rui Pereira, e na sua intervenção focou os tempos difíceis que temos pela frente, referindo as dificuldades que a própria edilidade vai enfrentar

do com os cortes orçamentais de que foi alvo. Apelou à imaginação do corpo directivo para fazer face às muitas dificuldades que no futuro poderão advir e focou a necessidade de potenciar o trinómio Estádio, Piscinas e EBI, que em seu entender, poderão, se actuarem em conjunto, explorar potencialidades muito grandes perante as comunidades envolventes. Referiu ainda que o processo de arrelvamento do campo Horácio de Queirós está encaminhando e assenta na alienação de dois terrenos camarários a favor do FSC. Ou seja, a Câmara Municipal irá doar ao clube o terreno sobejante do espaço onde vai ser construído o futuro Centro Educativo, e que moralmente já era do FSC, pois a sua compra teve como objectivo a construção de um campo secundário para o FSC. Atendendo à requalificação que se pretende efectuar no actual estádio, a Câmara Municipal acordou ainda com o clube a cédência de um outro espaço para ajudar na concretização das intervenções pretendidas e desde há muito merecidas.

Podendo então concluir-se que para concretizar os seus anseios, o FSC terá que encontrar



Luis Pedro Ribeiro

parceiros para investirem na aquisição de lotes ou fracções dos terrenos situados em boas zonas de construção. É caso para dizer que se houver compradores, o FSC terá dinheiro para proceder à requalificação do Estádio Horácio de Queirós, a qual contempla, a colocação de um sintético, remodelação e ampliação de balneários e de outras infra-estruturas e arranjo das zonas envolventes.

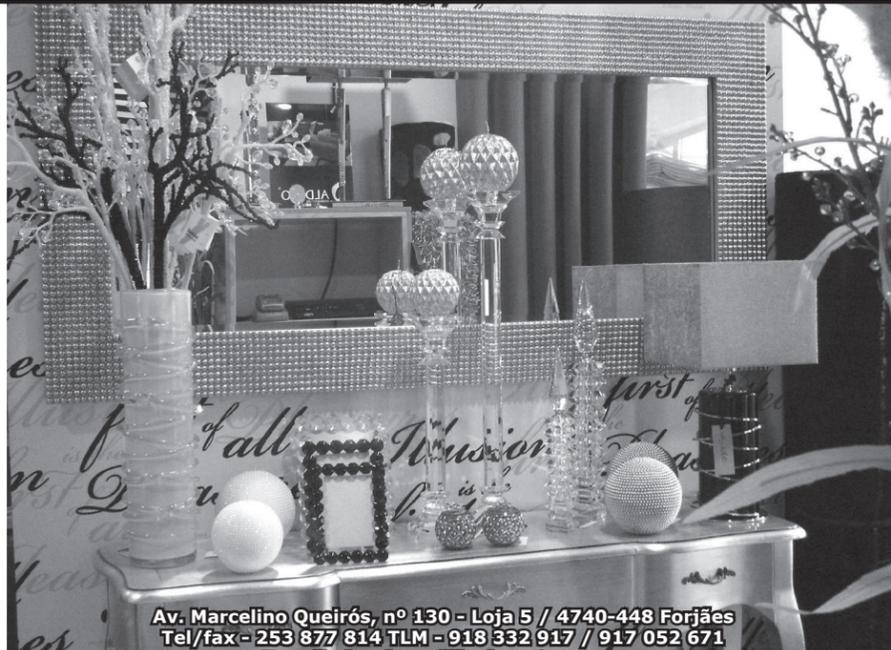
Voltando ao jantar convívio, apraz-nos dizer que a cerimónia terminou cerca da uma da manhã com bolo, champanhe e alguns foguetes, e com os participantes

a mostrarem satisfação pela forma como tudo decorreu. Ficou de facto bem vincada a força e a união dos forjanenses perante a instituição FSC.

A Comissão Administrativa, serve-se de O FORJANENSE para pedir desculpas aos participantes, pelas eventuais falhas cometidas, e para apelar à compreensão de todos aqueles que não foram estimulados a participar, mas com quem também gostaríamos de contar numa próxima oportunidade. Parabéns ao FSC e a todos os forjanenses que têm permitido a sua longevidade.

Deco-Int

Decorações - Interiores



Av. Marcelino Queirós, nº 130 - Loja 5 // 4740-448 Forjães  
Tel/fax - 253 877 814 TLM - 918 332 917 // 917 052 671  
E-mail: decoint-adiliaabreu@sapo.pt

## Loja 150

LOJA DE ARTIGOS DIVERSOS

Utilidades Domésticas, Produtos alimentares, Decoração, Loijas Papelaria, Brinquedos, Ferramentas, etc..

Av. Sta. Marinha, Centro Comercial Duas Rosas, 1º eq.: Loja nº1  
Forjães – Esposende Telefone: 253877159

## Opinião



Rafael Poças

## Ressurreição... (?)

Para que a Páscoa aconteça, forçosamente temos de passar pela morte. Jesus depois de ter expirado desceu à mansão dos mortos e ressuscitou ao terceiro dia.

Os cristãos prepararam-se para este acontecimento salvífico através de jejuns, abstinências, de uma oração mais intensa e profunda e na prática da caridade aos mais desfavorecidos. É uma preparação que veio substituir a dos catecúmenos para receberem na vigília pascal o sacramento do baptismo e em alguns casos os três sacramentos da iniciação cristã.

Todavia passamos todo o tempo quaresmal para nos prepararmos interiormente para a Páscoa, mas chegado o dia de Páscoa o que é que em nós muda? Será que muda alguma coisa? O que significa então verdadeiramente para nós a quaresma? Como a vivemos? O que é para nós a Páscoa? E todo o tempo pascal até ao Pentecostes?

Mesmo que nos preparemos interiormente para a Páscoa o que é que de novo acontece em nós próprios, nas nossas relações com os outros nossos irmãos e com Deus? Não será que tudo permanece igual? Será que deixamos que aconteça verdadeiramente Páscoa em nós? Não será que continuamos antes a olhar unicamente para o nosso «umbigo», para o nosso único bem-estar, a alimentar os nossos ódios em vez de dar-

mos lugar ao perdão, à reconciliação e à paz? Não continuaremos a enganar e a enganar-nos?

O que fazemos nós, à imagem do que sucedeu a Jesus? O

*«A Páscoa apela à conversão, à mudança de vida, ao Amor e a deixar morrer tudo o que nos impede de olhar nos olhos dos outros»*

que deixamos morrer em nós para que uma nova vida e uma vida em plenitude possa surgir a partir do nosso coração?

Se tudo permanece igual... a

Páscoa torna-se apenas ilusão... simplesmente, não há Páscoa! Não há ressurreição...!

Será que é isto que queremos para nós e para os outros? Ou não será antes que ansiamos e estamos sedentos que realmente aconteça Páscoa de verdade nas nossas vidas?

Mais do que cumprir ritualismos, a sermos «consumistas de sacramentos» é necessário que cada um deixe que ao seu interior possa surgir a paz, fruto da Páscoa que apela à conversão, à mudança de vida, ao Amor e a deixar morrer tudo o que nos impede de olhar o outro olhos nos olhos, dando espaço no nosso coração a todos aqueles que lá já não tem lugar, talvez por falta de misericórdia ou por falta de verdade.

Deixemos então que a Páscoa aconteça e permaneça em nós.

A todos os leitores os votos de uma Santa Páscoa, na certeza de que Jesus Cristo quer ressuscitar no coração de cada um porque talvez o tenhamos de lá expulsado... e talvez já faça muito tempo.

## Salvador

Suspenso no madeiro  
Morreu o Salvador  
O Filho do carpinteiro  
Que era Deus e Senhor!

Na terra abundantemente amou  
Os homens não entenderam,  
Só quando o Seu coração parou  
É que disso se aperceberam!

Uma vez trespassado  
Brotou sangue e água  
Perdoa o nosso pecado  
E afoga a nossa mágoa!



Sandra Queiroz

## Entre a Vida e a Saudade

magoam, a alegrar a quem precisa, a pedir perdão.

A acordar para a realidade e aproveitar cada instante de felicidade.

Ensinou a ter olhos para «ver e ouvir estrelas», embora nem sempre consiga entendê-las, a sentir a dor do adeus e do que se acaba, a não temer o futuro.

Ensinou-me a aproveitar o presente, como um presente que da vida recebi.

A vida ensinou-me a dizer adeus às pessoas que amo, sem tirá-las do meu coração.

Ensinou-me a chorar, amar e a perceber que entre a **Vida** e o **Amor** existe um sentimento que consegue deixar em cada um de nós um vazio.

Porém, nem sempre estamos preparados para enfrentar e acei-

tar certas realidades que a vida nos vai proporcionando. Somos muitas vezes apanhados de surpresa e quando nos damos conta já é tarde.

*«A vida ensinou-me a ser forte, quando os que amo precisam de mim...»*

O tempo não espera por nós, nós é que esperamos pelo tempo.

**Saudade**, é assim que chamamos aquele vazio que nos deixa muitas vezes fraquejados, desanimados e limitados. A saudade que

nunca foi derrubada, o sentimento mais duro que temos de enfrentar.

A Saudade nasce de um encontro entre uma lembrança e o amor.

Só quem ama sabe o quanto dói uma saudade.

A saudade é o inferno dos que perderam... é a dor dos que ficaram para trás... que é o gosto amargo dos que continuam...

Saudade é amar um passado que ainda não passou... é recusar um presente que nos magoa... é não ver o futuro que nos convida...

**Saudade é sentir que existe o que não existe mais...**

Só uma pessoa no mundo deseja sentir saudade, «aquela que nunca amou».

Saudade não tem forma nem cor, Não tem cheiro nem sabor.

Fala-se nela, mas não se vê...  
Só pensa nela quem acredita.  
Ela é parte da ausência...ela é parte do amor  
Ela tem realidade, mas quem a tem sente dor,  
Uma dor miudinha que cresce no coração,  
E que nunca vem sozinha.  
Acompanha a solidão...  
Quem a sente nunca esquece, nem nunca esquecerá,  
O sentimento que não adormece,  
Por alguém que não está!

Esse é o maior dos sofrimentos, não ter por quem sentir saudades, passar pela vida e não viver.

A saudade tem residência fixa no meu coração, assim como deveria ter em cada um de nós.



**Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão**



L. Pinheiro - Rio Côvo - Stª Eugénia  
Tel. 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax. 253 82 12 30  
Apartado 430 4754-909 Barcelos  
www.cartonagembraz.com / email.csbraz@mail.telepac.pt

**Flor do Campo**  
Florista

Av. 30 de Junho, 110  
4740-438 Forjães  
Tlm. 965 875 169  
Salomé Viana



**Ponte Neiva**  
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10  
4935 Neiva Viana do Castelo  
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

**Zé dos Leitões**  
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140  
Loja 14 - 4740-438 Forjães  
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

## Culinária ■ Viver ■ Passatempos

### Ementas da casa

Maria Mota e Olímpia Pinheiro



Eis uma forma económica e prática de fazer uma feijoada de marisco. O feijão é rico em proteínas e com baixo teor de gorduras, sendo uma boa alternativa à carne. Além do mais, é uma receita rápida, com sabores de mar, que normalmente agradam a a miúdos e graúdos.

E, como estamos, na altura da Páscoa um doce cai sempre bem. Apesar da sua confecção requerer mais trabalho, vale bem a pena pelo resultado final. As groselhas e os fios de ovos são opcionais e podem ser substituídos a seu gosto.

#### Feijoada de marisco

250g de cebola; 3 c. sopa de azeite; 500g de tomate maduro; 800g de vários mariscos congelados; 1 folha de louro; 400g de feijão encarnado cozido; 400g de feijão branco cozido; coentros; 1 malagueta; sal

No azeite refogue a cebola picada. Quando esta começar a alourar, junte o tomate picado, a malagueta e a folha de louro. Deixe apurar durante uns minutos e adicione os mariscos. Mexa com cuidado, tape o tacho e deixe ao lume por mais uns minutos. Coloque os feijões (de lata) num passador de rede grande e passe-os por água fria, corrente. Junte os feijões aos mariscos e deixe apurar por mais uns minutos. Desligue o lume e acrescente os coentros picados.

#### Bolo-pudim

**Pudim:** caramelo líquido de compra para untar; 3 ovos; 2dl de leite condensado; 3dl de leite; raspa de ½ limão. **Bolo:** 3 ovos; 200g de açúcar; 100g de farinha; 1 c. de chá de fermento em pó; raspa de ½ limão  
**Decoração:** Fios de ovos de compra; groselhas

Comece por untar com caramelo uma forma redonda. Entretanto, prepare o pudim, misturando os ovos com o leite condensado e o leite, sem bater demasiado. Aromatize com a raspa de limão. Verta o preparado para dentro da forma e reserve. Para o bolo, separe as gemas das claras e bata as primeiras com o açúcar até obter uma gemada esbranquiçada. Junte também a farinha peneirada e o fermento. Acrescente as claras batidas em castelo juntamente com a raspa do limão. Transfira a mistura com cuidado sobre o pudim. Leve ao forno a 190°C, durante cerca de 45 minutos. Findo o tempo, retire, deixe arrefecer e desenforme. Coloque o bolo-pudim num prato de servir e decore-o com fios de ovos e groselhas.

### O cálcio, a vitamina D e o osso

O osso é uma estrutura metabolicamente muito activa e está sempre em constante renovação. Os tecidos mais antigos são substituídos por novos. O crescimento ocorre porque, nessa fase da vida, produzimos mais osso do que destruímos. No entanto, este processo inverte-se a partir dos 30 anos. A perda de massa óssea processa-se de maneira muito lenta e, na grande maioria das pessoas, não acarreta problemas, mesmo na 3ª idade.

A velocidade de regeneração óssea diminui muito nos primeiros anos após a menopausa. Algumas mulheres chegam a perder mais de 30 por cento do seu tecido ósseo. Esta é razão porque a osteoporose é mais comum nas mulheres.

Existem duas substâncias extremamente importantes no metabolismo ósseo: o cálcio e a vitamina D. O cálcio é obtido através da dieta e as suas maiores fontes são os produtos lácteos. Necessitamos sempre de uma quantidade adequada de cálcio enquanto crescemos, também enquanto adultos, e principalmente enquanto idosos. Caso a carência seja na infância ou adolescência, a formação óssea será comprometida. Deve considerar-se a necessidade de suplementação de cálcio, através de fármacos ou alimentos



Ricardo Moreira\*

em algumas condições: mulheres na pós-menopausa, nos que não ingerem produtos lácteos em quantidade adequada e naqueles que possuam patologia intestinal condicionadora da absorção de nutrientes.

Outro componente essencial para a integridade óssea é a vitamina D. Na sua deficiência, o metabolismo do cálcio não ocorre adequadamente. Este nutriente é produzido pelo nosso organismo e, ao contrário do cálcio, pouco provém da dieta. O processo inicia-se na pele por acção dos raios solares, de seguida o fígado promove uma biotransformação e, finalmente, o rim termina a síntese da forma mais activa - o calcitriol. São raros os alimentos que contêm vitamina D: gema de ovo e alguns peixes são dos poucos exemplos. Embora habitemos num país com muita luz solar, as carências nesta vitamina podem ocorrer mesmo nos jovens e adultos saudáveis. Para tal, basta não existir uma exposição adequada à luz solar.

\*Nutricionista

## Palavras Cruzadas

### Horizontais

1º poema; cobertura de pano para a cabeça = 2º um dos planetas do sistema solar = 3º senhor (abrev.); pessoa honesta; brisa = 4º espaço celestial; caminho orlado de casas; Guarda Nacional Republicana = 5º antiga moeda romana de cobre; esquilo da ordem dos roedores =

6º templo = 7º pequeno pão de farinha; primeiro albor da manhã = 8º repetição mais ou menos clara de um som; dez vezes cem; óleo em inglês = 9º aqui; habitar; gemido = 10º local para velar os mortos = 11º viela; artéria que sai do ventrículo esquerdo do coração =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

### Verticais

1º caruma seca; errar = 2º movimento feito pelas ondas, quando se desviam da praia = 3º Real Sociedade; gasto; olha = 4º dado que; eia; doçura = 5º líquido muito volátil e inflamável; género de peixe sem espinha = 6º arbusto brasileiro = 7º animal recém-nascido; nome feminino = 8º mãe da Virgem Maria; constelação austral; curso de água natural = 9º rio italiano; pequeno insecto ortóptero que produz um ruído especial com as asas; ouro em francês = 10º pedra sobre que gira a mó, em certos engenhos = 11º raposa velha; espécie de trigo ou cevada da qual os antigos extraíam a cerveja =

## Saúde em destaque

### Refluxo Gastroesofágico e Esofagite

**A**esofagite de refluxo consiste na lesão da mucosa causada pelo refluxo do conteúdo gástrico ou intestinal para dentro do esófago. Dependendo do factor etiológico, essa condição é descrita como **esofagite péptica, biliar ou alcalina**. O conteúdo gástrico tende mais a refluir em determinadas condições: 1- depois das refeições, em presença de obstrução pilórica (fechamento da passagem de comunicação entre o estômago e o duodeno) ou síndrome de estase gástrica (retardo do esvaziamento gástrico) e estados de hipersecreção ácida; 2 -quando o conteúdo gástrico estiver localizado próximo da junção gastroesofágica (local entre o estômago e o esófago), devido à posição de decúbito (deitado) ou com a cabeça inclinada para baixo, ou hérnia de hiato (hérnia na junção do esófago com o estômago). 3- ou quando a pressão gástrica estiver elevada devido a obesidade,

gravidez, ascite (também conhecida como «barriga de água» ou hidroperitônio; nome dado ao acúmulo de líquido no interior do abdómen) ou ataduras ou cintas apertadas. A esofagite é uma complicação do refluxo, que se desenvolve quando as defesas da mucosa forem vencidas pelos ataques persistentes de pepsina ácida ou bile refluída.

A **pirose** (azia, sensação de ardor) é o sintoma característico. Alguns pacientes relatam dor torácica semelhante à angina ou atípica, enquanto outros não sentem pirose (azia) nem dor torácica. O aparecimento de disfagia (dificuldade em engolir) sugere a existência de estenose péptica. O refluxo grave pode chegar à faringe e à boca, resultando em laringite, rouquidão matinal (na boca, pode ser um motivo do aumento da cárie dentária). Disfagia (dificuldade em engolir) rapidamente progressiva e emagrecimento podem



Marina Aguiar\*

indicar o desenvolvimento de um adenocarcinoma no esófago de Barrett. **O tratamento do Refluxo Gastroesofágico** necessita de orientação médica com medicamentos específicos (em alguns casos graves cirurgia) e algumas medidas gerais: redução do peso, dormir com a cabeceira da cama elevada entre 10 a 15 cm e eliminar os factores que aumentam a pressão intra-abdominal. Esses pacientes não devem fumar e precisam evitar o uso de alimentos gordurosos, café, chocolate, álcool, pimenta, sumo de laranja e alguns medicamentos. Também devem evitar a ingestão de volumes grandes de líquidos às refeições.

\*Médica Dentista

\*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo

## Forjanense de coração

De origem transmontana, sente saudades de Porrais, terra que o viu nascer e crescer, mas lá vai voltando com a tristeza de ver a sua terra (pouco) habitada por pessoas que já não (re)conhece. É um forjanense adoptado, por casamento, que muito trabalhou, primeiro como GNR e depois em prol da comunidade forjanense. Hoje é tempo de descansar e de ver os filhos criarem as suas próprias famílias. Texto Susana Costa



Luís Pedro Ribeiro

João Pedro Ribeiro herdou o nome do Javô paterno. E não fosse a actual esposa escrever as cartas em nome de João Pedro Ribeiro «Novo», era o avô quem herdava as ditas.

Nascido em Porrais, na freguesia de Candedo, concelho de Murça, quis o destino que viesse parar a Forjães, terra esta que é também a de Emília Jaques, sua esposa.

Desde muito novo que se lembra de trabalhar na terra, ao lado dos pais, que viviam da agricultura. Entrou para a escola aos sete mas só de lá saiu aos doze anos, com a quarta classe. Os campos ocupavam-lhe

o tempo de estudo, e o alambique era uma das suas responsabilidades, em conjunto com uma irmã.

Aos dezanove anos foi à Inspeção, e aos vinte entra para a tropa, onde esteve três anos. Pelo meio, fez o exame para entrar para a Guarda Nacional Republicana (GNR). «Quando saí da tropa já sabia que ia para a GNR», refere o homem que se diz com fraca memória, mas que lembra os mais pequenos pormenores desta sua vida que já conta com 67 anos de percurso. «Nessa altura, era Salazar quem estava no governo e havia muita falta de emprego. Quem conseguisse um emprego do Estado tinha muita sorte. Além do mais tudo era melhor do que ficar a trabalhar na lavoura». Começou por ser guarda

nos Lóios, em Lisboa, onde trabalhou com o seu cunhado Albino, por intermédio de quem conheceu a esposa Emília. Foram dois anos de troca de correspondência e de telefonemas até se conhecerem.

Por altura do 25 de Abril de 1974, teve de ficar cinco dias de permanência no posto, neste caso em Coruche, porque os trâmites da revolução assim o exigiam. Mesmo assim, não considera ter sido um período difícil. Aliás, considera ter sido mais difícil para a esposa, que ficou em casa, com o filho mais velho, na altura com quatro meses, ansiosa por notícias e alvoraçada por um homem que a acordou de madrugada para o marido se apresentar no posto. Todas as

forças militarizadas tinham de se apresentar no seu local de trabalho e por lá permanecer até ordem em contrário. João Pedro já lá estava e por lá ficou.

De GNR passou para a Brigada de Trânsito, que lhe permitiu, ao fim de pouco mais de um ano, vir para Viana do Castelo, e para perto das origens da esposa. E da Brigada seguiu para o Serviço Rural (área da Brigada de Trânsito que patrulhava as aldeias), em Lanheses, onde, em 1980, foi brutalmente atropelado por uma motorizada cujo condutor seguia sem documentos. Desde então nunca mais foi o mesmo. Esteve 24 horas em coma, nove meses internado e o resto da vida em recuperação. O homem que até aí não se constipava, hoje conta com dez operações, muitas para reconstituir o olho direito que ficou muito afectado pelo acidente.

Sujeito a uma Junta Médica, foi-lhe atri-

*«Havia crianças que, mesmo não tendo de atravessar a estrada, vinham ter comigo»*

buida uma incapacidade de 20 por cento, o que não o impedia de trabalhar. Porém, também não o permitia levar a vida que tinha antes. Durante anos, trabalhou naquilo a que se chamava «Serviços Moderados», ou seja trabalho de secretaria. Os colegas não o viam com bons olhos, por acharem que João Pedro tinha de cumprir as mesmas funções que eles.

Entre Lanheses e Viana do Castelo, permaneceu até 1988. Nessa altura, o filho mais velho já tinha entrado para a faculdade e dependia, muitas vezes, de favores para o levarem à estação do comboio ou à paragem do Expresso. Ponderou os prós e contras e acabou por pedir a reforma dois anos antes do previsto. Financeiramente perdeu muito com isso, mas a pressão psicológica no trabalho e a vontade de apoiar o filho fo-

ram preponderantes na hora de decidir.

Com mais tempo livre, ia à missa todos os dias, bem cedo, o que fez com que o Pe. Justino e o Pe. Manuel o convidassem para colaborar, abrindo a igreja e acendendo as luzes antes da missa das sete, para que as pessoas não ficassem ao frio. Manteve este hábito até ao Padre Justino falecer, em 1999. Nessa altura, foi convidado pelo Pe. Brito para ser sacristão, cargo que declinou pelas responsabilidades que acarretava e pelo tempo que lhe iria tomar.

Entretanto, com muito tempo livre e com vontade de se ocupar e ganhar mais algum dinheiro, falou com o Sr. Ricardo, Presidente da Junta na altura, se não haveria nada que ele pudesse fazer. Algum tempo mais tarde, este acabou por lhe oferecer o cargo do sobrinho João Pedro, que ia para a faculdade, e que tratava das papeladas da freguesia.

Na mesma altura, foi ajudar as crianças a atravessar a Estrada Nacional, para irem para a escola. «Era o que eu mais gostava de fazer. Havia crianças que, mesmo não tendo de atravessar a estrada, vinham ter comigo, só por dois dedos de conversa, porque sabiam que eu era muito brincalhão e que adorava crianças», diz enternecido. Manteve esta ocupação até a escola mudar para junto do «Ciclo», e teve muita pena disso. «Mas, ainda hoje, muitos desses jovens, agora já adultos, vêm ter comigo», diz, conhecedor do reconhecimento que estes jovens lhe dedicam.

Homem que nunca se quis parado, ainda trabalhou algum tempo na XPZ (fábrica de madeira em Vila-Chã), ajudou o Sr. Faria na Casa do Povo, e ainda ajudava os forjanenses a tratar dos assuntos da Segurança Social, em Esposende, que lhe pagavam algum dinheiro (um pouco menos que o bilhete da carreira) para o fazer.

Actualmente, quando olha para trás, vê um percurso duro de quem apanhou «muitas molhas» enquanto fazia as patrulhas, mas também um percurso como pai de dois filhos (um rapaz e uma rapariga), de quem sente um orgulho imenso, e um marido dedicado e companheiro, que não larga a esposa por um minuto.

## Dr.<sup>a</sup> Marina Aguiar

Médica Dentista

---

**Todos os serviços para a sua reabilitação oral**

- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Visite-nos  
junto  
às piscinas  
e campo de  
futebol

Monte Branco - Travessa Horácio Queirós n.º 138, R/Ch – Loja E - Forjães

919 334 794 | 963 297 650 | 933 726 360

marinaguair1@hotmail.com | | www.dr-marina-aguiar.blogspot.com

Local de exercício anterior: Fundação Lar de Santo António (antiga Maternidade)

### AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização

Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos, proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.

Como empresa em expansão, prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de regas, armazéns de apoio e Garden Center.

**Contactos:**  
Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Email: [agrozende@vizzavi.pt](mailto:agrozende@vizzavi.pt)  
Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende